

# Tariflávio foi conspirar contra o PIX

# 'Os bolsonaros são vendilhões da pátria', afirma o presidente

## "Foram pedir a um país estrangeiro que prejudicasse o Brasil"

O presidente Lula responsabilizou, na terça-feira (2), a família de Jair Bolsonaro (PL) pelo relatório dos Estados Unidos que propõe uma sobretaxa de 25% sobre produtos brasileiros, sob a alegação de práticas restritivas ao comércio americano, e pelo ataque

estadunidense ao PIX. "Esses filhos do Bolsonaro conseguem ser pior do que ele, e são, na verdade, vendilhões [vendedores que traem interesses coletivos para se beneficiarem] da pátria. Foram pedir para que um país estrangeiro se intrometesse nas decisões brasileiras", disse Lula. **Pág. 3**



Ricardo Stuckert - PR

# HORA DO POVO

ANO XXXVI - Nº 4.051 3 a 9 de Junho de 2026



Reprodução - Celular de Vorcaro



### Afago, nos Alpes: Daniel Vorcaro bancou férias de R\$ 1,8 milhão de Ciro Nogueira

Relatório da PF descreve amizade particularmente generosa entre o "vice dos sonhos" de Flávio Bolsonaro e o banqueiro Daniel Vorcaro, marcada por jatinhos, cartões de crédito, apartamentos, restaurantes estrelados e temporada nos Alpes Franceses. Para o ministro do Supremo Tribunal Federal, André Mendonça, "amizade que vale ouro". **Página 3**

# Brasil vai dobrar a produção de fertilizantes, anuncia Petrobrás



# Israel assassina 33 palestinos em Gaza, no feriado islâmico

O Ministério da Saúde de Gaza informou que pelo menos 33 palestinos foram mortos em ataques israelenses na Faixa de Gaza desde quarta-feira (27), a véspera do Eid al-Adha, que

é um importante feriado no mundo religioso muçulmano. No sábado (30), um parque infantil em Gaza foi alvo de ataques aéreos israelenses e vídeos mostram destruição, equipamentos danificados

e sangue no chão. Relatos de moradores registrados pelo site Hispantv indicam mortes e vários feridos após o ataque, embora ainda não tenham sido informados detalhes das vítimas. O aten-

tado faz parte de uma série de bombardeios israelenses em Gaza, que atingem sistematicamente infraestruturas civis, incluindo áreas frequentadas por crianças e famílias. **Página 6**

A presidente da Petrobrás, Magda Chambriard, afirmou na sexta-feira (29), em cerimônia ao lado do presidente Lula, em Sergipe, que a estatal quer dobrar sua produção de fertilizantes nitrogenados no país e tem como meta buscar a autossuficiência nacional no segmento. Ela falou também do interesse da estatal na exploração de potássio e outros minerais, inclusive os chamados minerais críticos. **Pág. 2**

## Governo prorroga o desconto para o gás de cozinha

O governo federal prorrogou para até o dia 31 de julho a subvenção econômica destinada à importação do Gás Liquefeito de Petróleo (GLP), o gás de cozinha. A subvenção equivale a um desconto de R\$ 11 no botijão de 13 kg. **Pág. 2**

## Veja o fio que liga Tarcísio, Vorcaro, Sabesp e Emae

A denúncia feita pelo deputado Antônio Donato, do PT de SP, junto ao Ministério Público, aponta o envolvimento dos donos do Master e o governador Tarcísio nas negociações das privatizações da Emae, entre abril e outubro de 2024, e da Sabesp, em julho de 2024. **Página 4**

# REAL BRASIL

Nas bancas toda quarta e sexta-feira

# Moscou denuncia mentira sobre drone na Romênia

## PIB do Brasil cresce 1,1% no 1º primeiro

Resultado foi puxado pela Agropecuária (2,0%), Indústria (1,0%), e Serviços (0,5%)

O Produto Interno Bruto (PIB) do Brasil cresceu 1,1% no primeiro trimestre deste ano, em relação ao quarto trimestre de 2025 (+0,3%), informou o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), nesta sexta-feira (29), totalizando R\$ 3,3 trilhões em valores correntes. Frente ao mesmo período do ano passado, o crescimento do PIB foi de 1,8%.

O resultado, em relação ao quarto trimestre de 2025, foi puxado pelas altas de Agropecuária (2,0%), impulsionado pela safra da soja, e da Indústria (1,0%), alavancada pela Indústria Extrativa Mineral (+3,6%) e a Construção (+2,9%).

A indústria de transformação, que corresponde a mais de 80% da indústria e segue sofrendo os efeitos das elevadas taxas de juros, ficou praticamente estagnada em 0,1% no período. Frente ao primeiro trimestre de 2025, o total da indústria registrou alta de 1,6%, puxada pela indústria extrativa (13,1%). Já a indústria de transformação marcou queda de -0,9%.

A Formação Bruta de Capital Fixo (FBCF) – que mede os investimentos em máquinas, equipamentos e construção civil, etc. – registrou alta de 3,5% no trimestre, após queda de -3,4% no quarto trimestre de 2025. Na comparação com o 1º trimestre de 2025, a FBCF caiu 1,4% no 1º trimestre de 2026, sendo a sua segunda queda após três trimestres de alta. O desempenho foi afetado pela queda na produção de bens de capital (-6,3%).

“A queda na produção de bens de capital entre o 1º trimestre de 2025 e o 1º trimestre de 2026 foi a responsável pela queda do investimento (FBCF) nesse período. Mesmo com crescimento na construção civil e na importação de máquinas e equipamentos, a queda na produção nacional puxou o índice para baixo”, afirma o coordenador de Contas Nacionais do IBGE, Ricardo Montes de Moraes.

A taxa de investimento (relação FBCF/PIB) no primeiro trimestre de 2026 ficou em apenas 16,5%, registrando uma piora em relação ao que foi observado no mesmo período do ano anterior (17,6%).

O setor de Serviços cresceu 0,5% ante ao último trimestre de 2025 (0,7%). O Comércio, que compõe o segmento de serviços, cresceu 0,6%, na mesma base. Ante ao primeiro trimestre de 2025, Serviços registraram alta de 2,1%, influenciado pelos serviços de Informação e comunicação (7,6%). Nesta base, o Comércio avançou 1%.

O consumo das famílias avançou 1,0%, depois de praticamente não ter crescido nos dois últimos trimestres anteriores. Na comparação anual, registra alta de 1,7%.

De acordo com Ricardo Moraes, o consumo das famílias cresceu em um ritmo próximo ao do PIB. “Ele é o agregado com mais peso entre os usos e contribuiu para o maior crescimento da economia este trimestre. Já o investimento (FBCF) cresceu 3,5% depois de ter caído 3,4% no trimestre anterior (voltando ao patamar em que estava no fim do 3º trimestre do ano passado). Mesmo com um peso menor que o do consumo, ele também teve uma contribuição significativa para o crescimento no primeiro trimestre de 2026. Já o consumo do governo cresceu menos que no trimestre passado e que no anterior – com uma contribuição mais baixa para o crescimento”, disse Moraes.

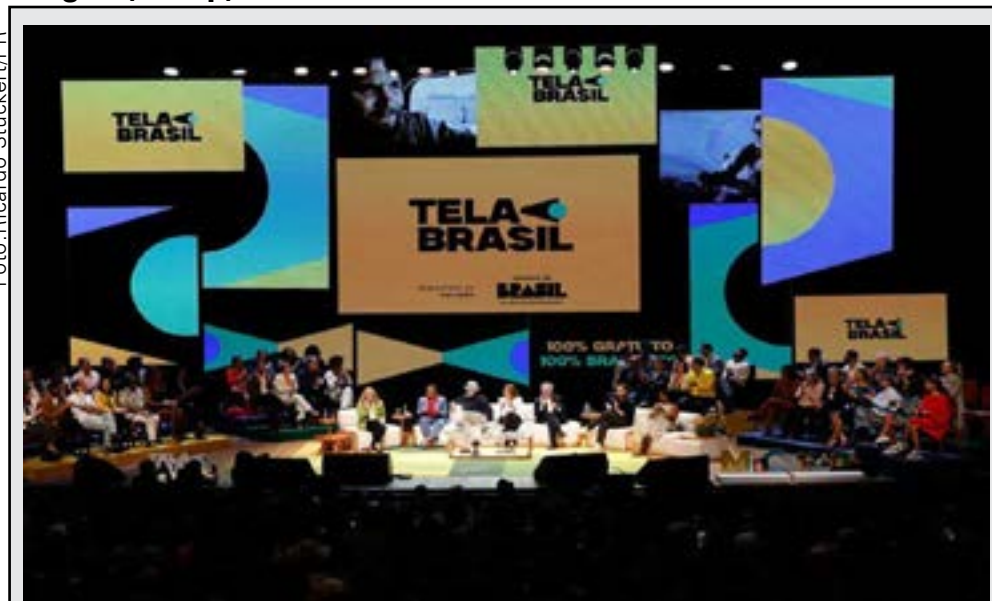
As despesas do governo expandiu 0,4% no primeiro trimestre de 2025 em relação ao trimestre anterior. No trimestre anterior a alta foi de 0,9%. Quando confrontado com primeiro trimestre de 2025, o consumo do governo marcou alta de 2,8%, sendo a quinta alta consecutiva nesta base.

No setor externo, as exportações caíram 1,7%, enquanto as importações avançaram 4,4%, em relação ao quarto trimestre de 2025. Na comparação anual, esses indicadores marcaram altas de 7,4% e de 1,2% respectivamente.

# Brasil vai dobrar produção de fertilizantes, anuncia Petrobrás



Magda (à esq.) em visita à FAFEN-SE anuncia novos investimentos



Presidente Lula e a ministra da Cultura, Margareth Menezes, no lançamento da Plataforma Tela Brasil no Rio de Janeiro

## Governo lança “Tela Brasil”, streaming público e gratuito com mais de 550 obras

Exibição de obras audiovisuais brasileiras visa democratizar o acesso da população à cultura nacional, hoje dominado por empresas estrangeiras

O presidente Lula, acompanhado da ministra da Cultura, Margareth Menezes, lançou neste sábado (30), no Rio de Janeiro, a Plataforma Tela Brasil, o streaming público e gratuito voltado à exibição de obras audiovisuais brasileiras, com o objetivo de democratizar o acesso da população à cultura nacional, hoje dominado por empresas estrangeiras.

Com investimento de aproximadamente R\$ 9 milhões e tecnologia 100% nacional, a iniciativa reúne mais de 500 audiovisuais.

A Plataforma Tela Brasil sob demanda (tecnologia que permite assistir a conteúdos de vídeo quando e onde quiser) foi desenvolvida pelo Ministério da Cultura (MinC), com apoio da Universidade Federal de Alagoas (UFAL).

De acordo com o governo, a realização da plataforma de vídeo nacional consolida-se como política pública, permitindo o acesso, promoção, formação e memória do audiovisual brasileiro.

“Com a iniciativa, o Governo do Brasil dá um passo histórico para a soberania cultural e a inclusão digital ao disponibilizar obras audiovisuais brasileiras em uma plataforma pública e gratuita de vídeo sob demanda. O acesso será integrado ao site Gov.br, com o objetivo de ampliar o alcance da produção nacional e democratizar o acesso da população à cultura brasileira”.

No lançamento do streaming, na Cidade das Artes, na zona Oeste do Rio de Janeiro, o presi-

dente Lula destacou que a plataforma “vai contribuir para a elevação da compreensão de um país chamado Brasil. Por que nós somos assim? Por que nós fazemos assim?”.

O presidente também criticou o excesso de conteúdos estrangeiros nas telas do país. “A quantidade de enlatados de má qualidade que a gente é obrigado a assistir toda noite, porque não tem outra coisa para a gente ver. O que não permite que a juventude brasileira tenha acesso à plenitude da cultura brasileira”, disse Lula. “O mais importante é a gente conhecer o nosso país por dentro, conhecer a nossa cultura, a razão das coisas que fizeram a gente chegar onde nós chegamos”, completou Lula.

A ministra da Cultura, Margareth Menezes, destacou que a motivação de criar a plataforma foi fazer com que o povo brasileiro tenha acesso ao direito cultural.

“Na questão do audiovisual, nós temos um gargalo ainda muito grande na questão da distribuição. Como fazer o povo ter acesso a tudo o que se produz, às coisas que são importantes, que reforcem o nosso país?”, ressaltou.

A ministra destacou que o audiovisual agrega todas as outras artes como a música, o desenho. “Todo mundo trabalha e tem essa representatividade. A nossa diversidade está no que a gente produz, só que o povo não tinha acesso”.

### ACESSO

No primeiro momento,

a plataforma estará disponível em versão web, com possibilidade de espelhamento em smart TVs. As versões para Android e iOS serão disponibilizadas em até 30 dias após o lançamento oficial.

A plataforma contará com dois perfis de acesso. O Perfil Cidadão será voltado ao acesso individual via Gov.br, estruturado em seções organizadas para facilitar navegação e acesso do público aos conteúdos. Já o Perfil Direcionado será destinado à formação de público, debates temáticos, curadorias específicas, com exposições coletivas.

O perfil se divide em Rede Exibidora e Escolas, incluindo cineclubes, pontos de cultura, bibliotecas, museus, escolas, mostras e festivais.

### OBRAS

O catálogo inicial reúne 555 obras audiovisuais brasileiras, incluindo para a infância e juventude. Serão 139 longas-metragens, 85 médias-metragens ou telefilmes, 267 curtas-metragens e 64 obras seriadas (episódios). Entre as obras disponíveis na plataforma estão Deus e o Diabo na Terra do Sol (1964), A Noite do Espantalho (1974), Xica da Silva (1976) e Carandiru (2003). O catálogo reúne diretores como Glauber Rocha, Sérgio Ricardo, Carlos Diegues, Suzana Amaral, Jayme Monjardim, Fábio Barreto, Lúcia Murat e Arthur Fontes.

Acesse o site: <https://telabrasil.cultura.gov.br/>

Com informações da Presidência da República e da Agência Brasil

Magda Chambriard, presidente da Petrobrás, falou também do interesse da estatal na exploração de potássio e outros minerais, inclusive os chamados minerais críticos, em visita à FAFEN em Sergipe

A presidente da Petrobrás, Magda Chambriard, afirmou na sexta-feira (29) que a estatal quer dobrar sua produção de fertilizantes nitrogenados no país e tem como meta buscar a autossuficiência nacional no segmento.

Em cerimônia ao lado do presidente Lula, em Sergipe, a presidente da empresa destacou a importância da retomada da Fafen-SE (Fábrica de Fertilizantes Nitrogenados de Sergipe), que, segundo ela, terá capacidade para atender cerca de 7% da demanda brasileira por fertilizantes nitrogenados.

Magda anunciou investimentos em outras unidades produtoras de fertilizantes, incluindo a retomada da UFN-3 (Unidade de Fertilizantes Nitrogenados III), em Mato Grosso do Sul, além de projetos na Bahia e no Paraná. Os empreendimentos já anunciados permitirão que o Brasil produza cerca de 35% da demanda nacional por fertilizantes nitrogenados. A Petrobrás, porém, estuda novas expansões para elevar esse percentual.

“Se a gente tem espaço aqui do lado da planta de Sergipe, por que a gente não dobra essa planta aqui? Se a gente tem espaço na Bahia, por que a gente não dobra a planta da Bahia? E se a gente tem espaço em Mato Grosso do Sul, por que a gente não dobra a planta de Mato Grosso do Sul?”, disse.

Os estudos que estão sendo feitos apontam para a possibilidade de o país atender entre 70% e 75% da demanda

por fertilizantes nitrogenados. “Com esses estudos, nós enxergamos que podemos chegar a cerca de 70%, 75% dos fertilizantes nitrogenados que o Brasil precisa. Agora, a nossa meta vai ser buscar a autossuficiência de fertilizantes nitrogenados”, afirmou.

Magda também mencionou o potencial de exploração de potássio em Sergipe, insumo utilizado na fabricação de fertilizantes. Segundo ela, a Petrobrás poderia voltar a atuar em atividades ligadas à mineração caso haja mudanças em seu objeto social. “Gosto da ideia de explorar potássio. Gosto da ideia de explorar minerais críticos. Gosto da ideia de ser uma empresa de energia cada vez maior”, disse.

Hoje, VL Mineração é a única que explora o elemento na região. A mineradora, que faz parte de um conglomerado dos irmãos Batistas, adquiriu a única mina subterrânea de extração em operação no país, que fica em Taquari-Vassouras, em Sergipe. Magda atribuiu a viabilidade econômica da unidade ao aumento da oferta de gás natural produzido pela Petrobrás.

Segundo Chambriard, a disponibilidade do insumo para o mercado passou de 29 milhões para 52 milhões de metros cúbicos por dia, o que contribuiu para a redução dos preços e permitiu a retomada da fábrica. “O que baixa o preço do gás natural, o que permite fertilizantes, o que permite esses insumos, é um investimento sério em prol da sociedade brasileira”, afirmou.

## Lula prorroga desconto no preço do gás de cozinha

Medida foi adiada para até 31 de julho e tem por objetivo garantir a estabilidade de preços e proteger o poder de compra das famílias brasileiras

O presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, prorrogou para até o dia 31 de julho a subvenção econômica destinada à importação do Gás Liquefeito de Petróleo (GLP), popularmente conhecido como gás de cozinha. A subvenção equivale a um desconto de R\$ 11 no botijão de 13 kg.

Por meio do Decreto nº 12.992, publicado na edição do Diário Oficial da União (DOU) de 30 de maio, o presidente Lula também elevou o valor total do subsídio para R\$ 660 milhões. Inicialmente, os recursos federais destinados eram de R\$ 330 milhões.

Com a prorrogação, o governo federal busca atenuar o choque dos preços internacionais dos derivados de petróleo no país, provocados pela guerra dos EUA contra o Irã.

“Tal medida possibilita uma subvenção equivalente a R\$ 11 por botijão de gás de cozinha de 13 kg comercializados no período”, explica a Casa Civil, em nota. “A medida, formalizada por meio de decreto, tem por objetivo garantir a estabilidade de preços e proteger o poder de compra das famílias

brasileiras”, completa.

O governo Lula também prorrogou a desoneração dos tributos federais sobre o querosene de aviação e do biodiesel utilizado na mistura obrigatória ao diesel rodoviário vendido nas bombas.

A partir deste 1º de junho, segundo o novo decreto presidencial, haverá uma subvenção de R\$ 1,12 por litro de óleo diesel às refinarias nacionais e aos importadores do combustível.

A nova subvenção, custeada totalmente com recursos federais, substituirá duas subvenções que se encerram no dia 31 de março.

“Uma delas é a subvenção de R\$ 0,32 por litro criada pela MP 1.340 em 12 de março. A outra é a subvenção criada pela MP 1.349, de 7 abril, que criava subvenções em duas categorias diferentes: para o diesel nacional, o subsídio de R\$ 0,80 por litro pago com recursos federais; para o diesel importado, o de R\$ 1,20, sendo R\$ 0,60 com recursos federais e R\$ 0,60 com a contribuição dos estados e do Distrito Federal”, esclarece a Casa Civil.

## China abre as portas para a carne brasileira de todo o território nacional

Governo da China reconhece Brasil livre de febre aftosa

O governo da República Popular da China anunciou na terça-feira (2) oficialmente o Brasil – o maior exportador de carne bovina e de frango do mundo – como país livre da febre aftosa sem vacinação. O anúncio ocorreu durante visita do ministro das Relações Exteriores, Mauro Vieira, ao país.

“O reconhecimento amplia oportunidades para as exportações de produtos bovinos e suínos oriundos do Brasil no mercado chinês, como miúdos e carne com osso. As exportações do agronegócio brasileiro com destino à China ultrapassaram US\$ 50 bilhões em 2025”, diz a nota conjunta, assinada pelo Ministério das Relações Exteriores e o Ministério da Agricultura e Pecuária.

A decisão ocorre após mais de 20 anos de negociações e representa um importante avanço para o fortalecimento das relações sanitárias e comerciais entre os dois países.

No ano passado, o Brasil destinou mais da metade das exportações de carne bovina à China, maior importadora mundial de carne bovina.

Escreva para o HP

[horadopovo@horadopovo.com.br](mailto:horadopovo@horadopovo.com.br)



**HORA DO POVO**  
é uma publicação do  
Instituto Nacional de  
Comunicação 24 de agosto  
Rua Mazzini, 177  
Cambuci - CEP: 01528-000  
São Paulo-SP  
E-mail: [inc24agosto@gmail.com](mailto:inc24agosto@gmail.com)  
C.N.P.J 23.520.750/0001-90

Editor-Geral: Clóvis Monteiro Neto  
Redação: fone (11) 2307-4112  
E-mail: [horadopovo@horadopovo.com.br](mailto:horadopovo@horadopovo.com.br)  
E-mail: [comercial@horadopovo.com.br](mailto:comercial@horadopovo.com.br)  
E-mail: [hp.comercial@uol.com.br](mailto:hp.comercial@uol.com.br)  
Redação: Rua Mazzini, 177 - São Paulo - CEP: 01528-000

**Sucursais:**

**Rio de Janeiro (RJ):** IBCS - Rua Marechal Marques Porto 18, 3º andar, Tijuca - Fone: (21) 2264-7679  
E-mail: [hprj@oi.com.br](mailto:hprj@oi.com.br)

**Brasília (DF):** SCS Q 01 Edifício Márcia, sala 708 - CEP 70301-000  
Fone-fax: (61) 3226-5834 E-mail: [hp.df@ig.com.br](mailto:hp.df@ig.com.br)

**Belo Horizonte (MG):** Rua Mato Grosso, 539 - sala 1506 Barro Preto CEP 30190-080 - Fone-fax: (31) 271-0480  
E-mail: [horadopovomg@uol.com.br](mailto:horadopovomg@uol.com.br)

**Salvador (BA):** Fone: (71) 9981-4317 -  
E-mail: [horadopovobahia@oi.com.br](mailto:horadopovobahia@oi.com.br)

**Recife (PE):** Av. Conde da Boa Vista, 50 - Edifício Pessoa de Melo, sala 300 - Boa Vista - CEP 50060-004  
Fones: (81) 3222-9064 e 9943-5603  
E-mail: [horadopovope@yahoo.com.br](mailto:horadopovope@yahoo.com.br)

**Belém (PA):** Avenida Almirante Barroso/Passagem Ana Deusa, 140 Curió-Utinga - CEP 66610-290. Fone: (91) 229-9823

**Correspondentes:** Fortaleza, Natal, Campo Grande, Rio Branco, João Pessoa, Cuiabá, Porto Alegre, Florianópolis e Curitiba.

[www.horadopovo.com.br](http://www.horadopovo.com.br)



Richard Silva/PCdoB na Câmara

## Presidente da República do Brasil “Flávio se ajoelhou para D. Trump e isso pode resultar no fim do PIX”, diz Jandira

A deputada Jandira Feghali (PCdoB-RJ), líder da bancada da legenda na Câmara, afirmou que Flávio Bolsonaro “se ajoelhou diante de Trump” pedindo que os EUA classificassem o PCC e o CV como terroristas e colocou em risco o PIX, que está sob a mira dos americanos.

“Não espalharam fake news dizendo que Lula acabaria com o PIX? Pois foi Flávio Bolsonaro quem se ajoelhou diante de Trump para que impusesse uma medida que pode resultar no fim do PIX. Esse é o fato”, comentou a parlamentar em suas redes sociais.

O governo dos Estados Unidos passou a classificar as facções criminosas PCC e CV como organizações terroristas, numa ingerência absurda nos assuntos brasileiros, e está acusando o PIX de ser uma forma de financiamento delas.

O Palácio do Planalto divulgou uma nota afirmando que medidas de Donald Trump, que conta com o apoio de Flávio Bolsonaro, podem “afetar nosso sistema financeiro e inovações nacionais como o PIX, que incomodam interesses estrangeiros”.

“A segurança da nossa população é importante demais para ser manipulada politicamente por traidores que tentam confundir esses conceitos. Por falsos patriotas, envolvidos com o crime organizado, que pedem a autoridades estrangeiras a interferência em assuntos brasileiros”, declarou o governo Lula.

Sobre narcotráfico, é bom lembrar que Donald Trump deu perdão presidencial e libertou o ex-presidente traficante de Honduras, Juan Orlando Hernández, em dezembro de 2025. Hernández cumpria uma pena de 45 anos em uma prisão federal dos EUA por acusações de narcotráfico.

O ministro da Fazenda do Brasil, Dario Durigan, comentou que “o PIX é o maior símbolo da soberania financeira do Brasil”.

“A gente sabe que tem outros interesses, interesses privados e corporativos, que se incomodam com o PIX porque ele é grátis, sem burocracia, as pessoas entenderam e utilizam o PIX. Tem corporações que gostariam de voltar a ser intermediárias e cobrar uma taxa da população brasileira”, continuou.

“O PIX, se for acusado de ser instrumento do crime organizado, pode estar sob ameaça. O que nós vamos fazer é garantir que o PIX siga funcionando no Brasil, disponível a toda a população”, completou.

# “Bolsonaros são vendilhões da pátria”, diz o presidente Lula

Reprodução/Video



“Brasil não aceita ser tratado como moleque”, discursou o presidente

## Vorcaro bancou férias de quase R\$ 2 milhões de Ciro Nogueira

Quando o ministro do Supremo Tribunal Federal, André Mendonça, autorizou nova fase das investigações sobre o caso Banco Master, em maio deste ano, utilizou expressão pouco comum para definir a relação entre o senador Ciro Nogueira (PP-PI) e o ex-banqueiro Daniel Vorcaro: “arranjo funcional e instrumental orientado por benefício mútuo”. Trata-se, pois, de “amizade que vale ouro”.

Traduzindo do jurídico para o português corrente, a definição sugere que a relação teria ido muito além da simples amizade que ambos costumam invocar publicamente.

As mais de 60 páginas do relatório da Polícia Federal, reveladas pela revista Piauí, apresentam universo em que amizade parece ser conceito bastante elástico.

Ali aparecem pagamentos recorrentes, uso de imóveis, cartões de crédito, viagens internacionais, hospedagens de luxo, restaurantes estrelados, transporte aéreo privado e até movimentações políticas que coincidem curiosamente com interesses do banqueiro.

### CONTAS PAGAS

O capítulo mais cinematográfico da história ocorreu em janeiro de 2025, na estação de esqui de Courchevel, um dos destinos preferidos da elite global que considera Mônaco lugar movimentado demais.

Durante 13 dias, Ciro Nogueira e a companheira, Flávia Rosalen, desfrutaram da temporada de inverno francesa ao lado de Vorcaro e da então noiva, Martha Graeff. Segundo a PF, a conta total da viagem alcançou impressionantes R\$ 1.849.201.

O senador e a companheira ficaram hospedados em hotel de alto padrão e frequentaram alguns dos restaurantes mais exclusivos da região. Num desses, especializado em carnes, a conta ultrapassou R\$ 63 mil. Em outro, dedicado a frutos do mar, passou de R\$ 58 mil.

A PF concluiu que todas as despesas foram pagas pelo banqueiro.

Para quem acompanha o cotidiano do trabalhador brasileiro, o valor de um único jantar talvez pareça suficiente para comprar um automóvel popular.

Nos Alpes franceses, contudo, tratava-se apenas de mais uma refeição entre amigos.

### CARTÃO

As investigações da PF apontam que a generosidade não se limitava às refeições.

Conversa interceptada pela PF mostra Leo Serrano Giunchetti, operador logístico de Vorcaro nos Estados Unidos, perguntando ao banqueiro se seus funcionários deveriam continuar pagando as despesas de “Ciro/Flavia” até o sábado seguinte.

A resposta foi objetiva: “Sim. Depois leva meu cartão para St. Barths”.

A mensagem reforça informação já conhecida da investigação: o senador teria à disposição cartão de crédito vinculado ao banqueiro para custear despesas pessoais.

A cena ajuda a compreender porque o ministro André Mendonça concluiu que a relação entre ambos extrapolava os “limites habituais da amizade”. Afinal, poucas amizades sobrevivem à inflação brasileira distribuindo cartões de crédito internacionais para gastos gastronômicos em estações de esqui europeias.

### CLUBE

A temporada em Courchevel também revelou o círculo de empresários e autoridades que orbitavam o banqueiro.

Em um dos encontros estiveram presentes o empresário José Seripieri Filho, conhecido como Junior, atual controlador da Amil, além de outros empresários de grande porte.

Entre eles estava Alberto Leite, proprietário da FS Security, cuja proximidade com integrantes dos altos escalões da República já havia chamado atenção em outras ocasiões.

O cenário lembra menos reunião casual de amigos e mais um seletto clube onde negócios, influência política e poder econômico compartilham o mesmo vinho.

### MESADA

As investigações também apontam para relação financeira mais constante.

Mensagens analisadas pela PF mostram discussões sobre pagamentos de “300 mil” reais destinados ao grupo ligado à BRGD, empresa da família do senador. Em 3 ocasiões diferentes, familiar de Vorcaro perguntou se os repasses deveriam

continuar. A resposta do banqueiro foi afirmativa.

Há ainda o episódio que envolve apartamento pertencente a Vorcaro. Em mensagem enviada ao então banqueiro, Ciro Nogueira informa que precisaria permanecer no imóvel por mais alguns meses até resolver questões pessoais relacionadas à ocupação de sua residência.

Separadamente, cada episódio poderia ser tratado como demonstração de amizade. Reunidos em sequência, formam mosaico que chamou a atenção da PF e do STF.

### EMENDA

O aspecto politicamente mais sensível do caso envolve a atuação parlamentar do senador.

O senador Ciro Nogueira nunca apresentou explicação convincente para a emenda que ampliava de R\$ 250 mil para R\$ 1 milhão o limite de cobertura do FGC (Fundo Garantidor de Créditos) para investidores de instituições financeiras.

A proposta beneficiava diretamente o modelo de negócios do Banco Master de forma tão evidente que ganhou nos corredores de Brasília apelido difícil de ignorar: “emenda Master”.

Naturalmente, o senador sustenta que a relação dele com Vorcaro não possui qualquer irregularidade e que episódios como jantares, voos ou uso eventual de equipamentos privados devem ser compreendidos dentro do contexto de amizades pessoais.

O problema para a defesa é que a investigação descreve sucessão de favores cujo valor acumulado alcança cifras milionárias e coincide com iniciativas legislativas favoráveis aos interesses do banqueiro.

Foi justamente esse conjunto de elementos — e não fotografia na neve ou jantar estrelado — que levou o STF e a PF a enxergarem algo mais complexo do que “simples amizade”.

Porque, convenhamos, amizades costumam render boas lembranças. Mas poucas dessas rendem férias de quase R\$ 2 milhões, cartão de crédito internacional, apartamento emprestado e emenda legislativa com o nome informal do amigo homenageado, prestígio e beneficiado.

“É isso que vocês têm que dizer em alto e bom som. São traidores. [...] O que merecem os traidores da pátria que vão pedir intervenção de um país no nosso povo?”, indagou o presidente sobre Flávio Bolsonaro conspirar com Trump

O presidente Lula responsabilizou, na terça-feira (2), a família de Jair Bolsonaro (PL) pelo relatório dos Estados Unidos que propõe uma sobretaxa de 25% sobre produtos brasileiros, sob a alegação de práticas restritivas ao comércio americano.

“Esses filhos do Bolsonaro conseguem ser pior do que ele, e são, na verdade, vendilhões [vendedores que traem interesses coletivos para se beneficiarem] da pátria. Foram pedir para que um país estrangeiro se intrometesse nas decisões brasileiras”, disse Lula.

“É isso que vocês têm que dizer em alto e bom som. São traidores. [...] O que merecem os traidores da pátria que vão pedir intervenção de um país no nosso povo?”, prosseguiu o presidente.

Em nota, o governo brasileiro afirmou ter recebido o relatório dos EUA “com indignação”. E disse que o documento foi feito após “provocação da família Bolsonaro”. Para o governo, o documento é uma tentativa de ingerência em temas internos. O Escritório de Comércio dos Estados Unidos propôs nesta segunda a aplicação de uma tarifa de 25% sobre produtos do Brasil.

Lula havia dito na semana passada que Brasil não aceita “ser tratado como moleque”, após anúncio unilateral da Casa Branca sobre classificação de facções criminosas como organizações terroristas. O anúncio foi feito em seguida à viagem de Flávio Bolsonaro pra pedir sanções dos EUA contra o Brasil.

Sobre o relatório mais recente da Secretaria de Comércio americana, Lula falou durante discurso em um evento em Catalão (GO), no fim da manhã. Segundo Lula, as sanções impostas pelo governo americano são uma reação à atuação dos filhos do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), Flávio e Eduardo Bolsonaro, junto a integrantes da Casa Branca. O presidente citou, em especial, o grupo ligado ao secretário de Estado, Marco Rubio.

“No dia em que ele [Trump] taxou, os ‘meninos do Bolsonaro’, um deles, que é candidato a presidente, disse no dia 9 de julho de 2025, ele tuitou: ‘Obrigado Trump, faça o Brasil livre de novo’. Queremos o Magnitsky”, a lei que pune os brasileiros, a lei em que eles sequestram o dinheiro dos brasileiros que

## Governo Trump volta a atacar a economia brasileira e impõe novo tarifaço de 25%

O governo Trump decidiu na segunda-feira (1º) impor um novo tarifaço contra os produtos brasileiros que entram no mercado americano. O ataque ao Brasil está sendo visto como uma das consequências do trabalho de sabotagem feito pela família Bolsonaro contra os interesses do país.

O Brasil é um dos poucos países do mundo que tem déficit comercial com os EUA, num total de cerca de US\$ 400 bilhões nos últimos 15 anos. Mas, mesmo assim, o governo americano usou um pretexto falso de que o Brasil estaria adotando práticas que “oneram ou restringem” o comércio com os americanos, para impor novas tarifas de 25% a “todas as mercadorias” brasileiras.

Entre as acusações que os Estados Unidos fazem ao Brasil para justificar o ataque aos produtos e às empresas brasileiras estão a de que o PIX prejudicaria empresas americanas. Ele se refere aos cartões Visa e Mastercard, que cobram taxas exorbitantes dos usuários, enquanto o PIX é gratuito para pessoas físicas. O governo dos EUA incluiu também como pretextos para o ataque, o desmatamento ilegal, a pirataria e supostas falhas na aplicação de leis anticorrupção.

O Escritório de Comércio dos EUA, órgão responsável pela decisão de sobretaxar os produtos brasileiros, porém, incluiu uma

lista de exceções para produtos considerados estratégicos pelos EUA, como carne, frutas, café, aeronaves, terras raras, entre outras.

Registre-se que o senador Flávio Bolsonaro esteve recentemente nos EUA pedindo a Trump que voltasse a sancionar a economia brasileira. O presidente dos Estados Unidos se aproveitou de mais este comportamento lamentável do traidor da pátria e voltou a atacar o Brasil. O candidato da extrema-direita brasileira já havia aplaudido o tarifaço anterior, tinha pedido mais sanções ao Brasil e chegou a solicitar a Trump a intervenção militar e da CIA nos assuntos de Segurança Pública do Brasil.

Donald Trump também se aproveitou disso para classificar facções criminosas do Brasil como organizações terroristas. A medida, segundo especialistas, é ineficaz e prejudica o trabalho das polícias, ao transferir o assunto para esfera de segurança nacional americana e, portanto, para a CIA e as FFAA dos EUA. Para promotores brasileiros, isso abre espaço para intervenções americanas no Brasil nos moldes do que ocorreu na Venezuela e México.

O presidente Lula reagiu imediatamente à notícia do novo tarifaço. “A gente está lidando com a pior espécie de ser humano”, disse sobre Flávio Bolsonaro.

“Mas, como Deus escreve certo por linhas tortas, nada acontece de graça. Para um homem cristão como eu, obediente a Deus, o que aconteceu hoje para se contrapor à medida do Trump foi que a China aceitou que o Brasil está nacionalmente livre da febre aftosa, que a nossa carne está livre para o mercado chinês”, disse Lula.

“Então, eu tenho muita sorte. Se você não quiser comprar de mim, eu vou vender para outro. Eu não permitirei que a mentira predomine sobre a verdade”, ressaltou o presidente. Ainda no discurso com críticas a Flávio Bolsonaro, Lula destacou a relação do senador com Daniel Vorcaro, dono do Banco Master.

Recentemente, a imprensa revelou que Flávio teve encontro e trocou mensagens com o banqueiro em busca de financiamento para um filme sobre Jair Bolsonaro. Lula afirmou que os filhos de Bolsonaro e outros políticos “encontraram um jeito de ficar rico”, que é sendo “amigo de Daniel Vorcaro”. “Aí é fácil, mas é complicado roubar. Você pode ser preso”, emendou o presidente.

## Governo Lula lança “Tela Brasil”, plataforma pública e gratuita com mais de 550 filmes feitos no Brasil

O presidente Lula, acompanhado da ministra da Cultura, Margareth Menezes, lançou no sábado (30), no Rio de Janeiro, a Plataforma Tela Brasil, o streaming público e gratuito voltado à exibição de obras audiovisuais brasileiras, com o objetivo de democratizar o acesso da população à cultura nacional, hoje dominado por empresas estrangeiras.

Com investimento de aproximadamente R\$ 9 milhões e tecnologia 100% nacional, a iniciativa reúne mais de 500 audiovisuais.

A Plataforma Tela Brasil sob demanda (tecnologia que permite assistir a conteúdos de vídeo quando e onde quiser) foi desenvolvida pelo Ministério da Cultura (MinC), com apoio da Universidade Federal de Alagoas (UFAL).

De acordo com o governo, a realização da plataforma de vídeo nacional consolida-se como política pública, permitindo o acesso, promoção, formação e memória do audiovisual brasileiro.

“Com a iniciativa, o Governo do Brasil dá um passo histórico para a soberania cultural e a inclusão digital ao disponibilizar obras audiovisuais brasileiras em uma plataforma pública e gratuita de vídeo sob demanda. O acesso será integrado ao site Gov.br, com o objetivo de ampliar o alcance da produção nacional e democratizar o acesso da população à cultura brasileira”.

No lançamento do streaming, na Cidade das Artes, na zona Oeste do Rio de Janeiro, o presidente Lula destacou que a plataforma “vai contribuir para a elevação da compreensão de um país chamado Brasil. Por que nós somos assim? Por que nós fazemos assim?”.

O presidente também criticou o excesso de conteúdos estrangeiros nas telas do país. “A quantidade de enlatados de má qualidade que a gente é obrigado a assistir toda noite, porque não tem outra coisa para a gente ver. O que não permite que a juventude brasileira tenha acesso à plenitude da cultura brasileira”, disse Lula.

# Sabesp e Emae foram torradas por Tarcísio em conluio com Vorcaro

Flávio Bolsonaro meteu a mão em R\$ 134 milhões do banqueiro. Já Tarcísio vendeu duas estatais em negociatas com Nelson Tanuri, considerado sócio oculto do Banco Master

O escândalo do Banco Master atingiu em cheio a candidatura de Flávio Bolsonaro com a divulgação, pelo Intercept Brasil, do áudio em que senador aparece pedindo R\$ 134 milhões ao banqueiro para financiar um filme de propaganda de seu pai, que foi condenado por tentativa de golpe. O áudio, pelo visto, era só a ponta do iceberg.

Na esteira do escândalo de Flávio descobriu-se que, além do filme, Vorcaro participou das negociatas da Sabesp e Emae e financiava também o trabalho de conspiração de Eduardo Bolsonaro junto à extrema-direita e a Trump nos EUA contra o Brasil.

Os dados apontam que o Banco Master estava envolvido em praticamente todos os esquemas financeiros criminosos do bolsonarismo. Os mais escandalosos envolvem Flávio, Ibaneis Rocha, Cláudio Castro e Ciro Nogueira. Mas a coisa não parou por aí. A corrupção envolvendo as privatizações e transferências milionárias do governador de São Paulo, o também bolsonarista, Tarcísio de Freitas, para o Banco Master, tem dimensões gigantescas.

A descoberta de que Vorcaro despejou R\$ 5 milhões nas campanhas de Tarcísio de Freitas e Jair Bolsonaro em 2022 já levantou suspeitas. Agora, a denúncia feita pelo deputado Antônio Donato, do PT de SP, junto ao Ministério Público, comprova o envolvimento dos donos do conglomerado do Banco Master e o governador Tarcísio nas negociatas da privatização da Emae, empresa metropolitana de Águas e Energia Elétrica, ocorrida entre abril e outubro de 2024, e da Sabesp, maior empresa de saneamento do país, vendida por Tarcísio em 23 de julho de 2024.

## CRONOGRAMA DO CRIME

O cronograma abaixo revela que, assim como Flávio, Ibaneis, Cláudio Castro e Ciro Nogueira, Tarcísio de Freitas também estava envolvido e se beneficiava das tramas de Daniel Vorcaro.

### Primeira privatização do governo Tarcísio:

A Emae, empresa metropolitana de Águas e Energia Elétrica. O comprador foi o Fundo Fênix, criado só um mês antes da venda da Emae. O Fundo Fênix é comandado por Nelson Tanuri, investigado pelo Ministério Público e Polícia Federal como sócio oculto do Banco Master. O empresário nega, mas se utilizou da "turma" - grupo de "bate-paus" do Vorcaro - para ameaçar o gestor do fundo Esh Capital, Vladimir Timermann, que o denunciou ao MP. O fundo Fênix é composto por ações da empresa Ambipar.

Coincidentemente, a CVM identificou ações coordenadas entre o Banco Master, o investidor Nelson Tanuri e o controlador da Ambipar, Tércio Borlenghi Junior, para inflar artificialmente o valor das ações da empresa. As ações da Ambipar foram infladas em mais de 700%, numa operação estruturada pelo presidente do conselho da Ambipar, Carlos Piani. Essas ações infladas por essa operação fraudulenta permitiram que o Fundo Fênix pegasse um empréstimo da XP para pagar a compra da Emae.

### Segunda privatização de Tarcísio:

Em Julho de 2024, Tarcísio de Freitas privatiza a Sabesp. E quem compra a Sabesp é a Equatorial. Também numa grande coincidência, o presidente do Conselho Administrativo da Equatorial era ninguém menos do que Carlos Piani, que também acumulava a presidência do Conselho Administrativo da Ambipar. Em outubro de 2024, Carlos Piani, ex-presidente do Conselho da Equatorial e ex-presidente do Conselho da Ambipar é anunciado como novo presidente da Sabesp privatizada.

Segundo Donato, entre julho e setembro de 2025, Nelson Tanuri raspa os cofres e pega 160 milhões de reais do caixa da Emae e compra CDBs podres do Banco Master. Em outubro de 2025, Tanuri não quita o empréstimo ao XP Investimento, que lhe permitiu comprar a Emae. A XP executou a dívida e assume o controle da Emae. Imediatamente depois, a Sabesp privatizada, comandada por Carlos Piani, compra a Emae da XP.

## REDE DE CORRUPÇÃO

A denúncia apresentada pelo deputado resume o esquema da seguinte forma: Carlos Piani, que

no início estruturou uma operação fraudulenta para comprar a Emae, agora fecha o círculo e leva para dentro da Sabesp já privatizada a outra empresa pública, a Emae, uma empresa estratégica para a gestão dos recursos hídricos do estado de São Paulo.

Em novembro de 2025, o Banco Master é liquidado pelo Banco Central e esse esquema todo começa a ser investigado. As relações de Vorcaro e Tarcísio, que recebeu R\$ 2 milhões do banqueiro em sua campanha 2022, através do cunhado do banqueiro, Fabiano Zettel, hoje preso, foram banhadas com milhões de reais de empresas que foram privatizadas e que agora estão na mira dos investigadores.

Vale lembrar, diz o deputado Antônio Donato, que, após ser privatizada, a Emae elegeu como presidenta, a executiva Carla Maciel Dolabella, que antes, coincidentemente, era responsável pela área de fusões e aquisições de nada menos do que do Banco Master.

As denúncias do envolvimento de Vorcaro com as privatizações em São Paulo mostram que o dono do Banco Master estava envolvido em grandes esquemas bolsonaristas ilegais pelo país a fora. Isso explica sua disposição em desembolsar os R\$ 134 milhões de seu banco, dos quais viabilizou a transferência para os Estados Unidos, de R\$ 61 milhões, para financiar a permanência de Eduardo nos EUA, o filme de Jair Bolsonaro e, ao que tudo indica, a campanha eleitoral de Flávio Bolsonaro.

## FASCISMO E ROUBO DO ERÁRIO

Os últimos acontecimentos estão mostrando que o esquema criminoso envolvendo o financiamento político do grupo fascista nucleado pelo bolsonarismo por parte do dono do Banco Master é bem maior do que a ponta do iceberg da orgia de Flávio e Eduardo Bolsonaro. Outras figuras do bolsonarismo estão envolvidas com o banqueiro. O primeiro foi Ibaneis Rocha, governador de Brasília, aliado de primeira hora de Bolsonaro, que tentou repassar R\$ 12 bilhões do BRB, banco público do DF, para o Banco Master já em situação pré-falimentar. Até comprar o Master falido o governador tentou, para esconder o escândalo.

O segundo foi o governador do Rio, Cláudio Castro, já afastado pela Justiça por corrupção, que desviou R\$ 3,7 bilhões do fundo de aposentadoria dos servidores públicos do estado (Rioprevidência) para injetar no Banco Master. Agora acrescido com a notícia escandalosa de que R\$ 80 milhões foram transferidos do Rioprevidência para o Master um dia após uma degustação de vinho entre Castro e Vorcaro em Nova Iorque que custou US\$ 1 milhão. A Polícia Federal já está no encalço do governador. O terceiro foi o senador Ciro Nogueira que, segundo constatou a Polícia Federal, recebia uma mesada de R\$ 500 mil do banqueiro para defender os interesses do Master no Senado.

## CONSPIRAÇÃO NOS EUA

Flávio Bolsonaro era a maior aposta de Vorcaro. Ele teria recebido um mínimo de R\$ 61 milhões do banqueiro ladrão. Mas, hoje sabe-se que, sob o pretexto de financiar o filme do pai, ele movimentou uma quantia muito maior do que isso. O valor acertado com Vorcaro, pelo que mostrou o áudio, era de R\$ 134 milhões. Dinheiro público roubado pelo Master, ao contrário da versão do senador. O total de recursos movimentado pelo clã Bolsonaro em torno do filme girou entre R\$ 134 e 250 milhões. Este valor reflete a soma dos R\$ 134 milhões prometidos diretamente pelo Master a Flávio, através do fundo Havengate, com sede nos EUA. Mais os cerca de R\$ 100 milhões da Prefeitura de São Paulo que teve um contrato com a ONG Instituto Conhecer Brasil, dirigida pela jornalista e empresária Karina Ferreira da Gama. Karina.

A ONG tratava de ampliação de internet nas periferias mas, por uma grande coincidência sua dona dirige também a empresa Go Up Entertainment, produtora à frente do filme sobre Jair Bolsonaro. Além disso, tiveram ainda as emendas parlamentares organizadas pelo deputado federal e ex-ministro de Bolsonaro, Mário Frias, que foram destinadas à produção do filme.

SÉRGIO CRUZ



Flávio Bolsonaro e Tarcísio de Freitas negociaram com grupo de Vorcaro

## Flávio Bolsonaro é agente político das milícias do Rio de Janeiro, denuncia Otoni de Paula

O deputado federal Otoni de Paula (PSD-RJ) criticou o senador Flávio Bolsonaro na última quarta-feira (27) durante o Podcast 3 Irmãos. O parlamentar denunciou as irregularidades na relação do filho de Bolsonaro com as milícias que atuam no Rio de Janeiro e afirmou que o senador, que já abrigou familiares de milicianos em seu gabinete, é um "agente político" das milícias.

Otoni descreve o comportamento de Flávio como o de um "batedor de carteira" e acusa o senador de estar envolvido em lavagem de dinheiro, citando especificamente o caso do 'Bolsomaster' com a produtora de filmes onde, apesar de o filme custar 69 milhões de reais, Flávio teria solicitado 134 milhões a Vorcaro.

Além disso, aponta Flávio e Ciro Nogueira como os mentores da criação do orçamento secreto para garantir a sobrevivência política de Jair Bolsonaro.

Uma das denúncias mais graves refere-se ao controle de Flávio sobre



Pastor Otoni de Paula rompedor com o bolsonarismo

os hospitais federais no Rio de Janeiro durante a presidência do pai. Segundo Otoni, Flávio era o "agente político" que organizava contratos, contratações e cargos nestas unidades.

O deputado afirma ainda que a milícia controlava o estacionamento de atos desses hospitais e que Flávio, como organizador da "patente", se beneficiou disso.

Otoni ainda afirmou que Flávio Bolsonaro é quem dá sustentação política ao governador Cláudio

Castro, a quem chama de chefe de uma quadrilha que assaltou o Rio de Janeiro.

Ele alega que todas as indicações no sistema de segurança pública do estado passam por Flávio, incluindo secretários que chegaram a ser presos. Critica também a falta de coragem do senador em enfrentar as milícias, mencionando que Flávio já homenageou milicianos nas redes sociais. O deputado classificou Flávio como o maior traidor da direita.

## TSE confirma condenação de Castro e leva disputa pela sucessão do Rio ao STF

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) rejeitou por unanimidade os recursos apresentados pelo ex-governador do Rio de Janeiro Cláudio Castro (PL), pelo deputado cassado Rodrigo Bacellar e pelo Ministério Público Eleitoral (MPE), mantendo a condenação que tornou Castro inelegível até 2030 por abuso de poder político e econômico, condutas vedadas e captação ilícita de recursos nas eleições de 2022.

A decisão foi tomada nesta terça-feira (2) e encerra a análise dos recursos contra o julgamento realizado em março, quando a Corte Eleitoral concluiu que houve irregularidades relacionadas ao uso da Fundação Ceperj e da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) durante o processo eleitoral.

Com a conclusão da fase recursal no TSE, caberá agora ao Supremo Tribunal Federal (STF) retomar o julgamento que definirá se a escolha do sucessor de Castro ocorrerá por eleição direta, com participação dos eleitores fluminenses, ou por eleição indireta realizada pela Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro (Alerj).

Ao analisar os recursos, os advogados de Cláudio Castro e de Rodrigo Bacellar sustentaram que o julgamento deveria ser anulado em razão de supostas falhas processuais e argumentaram que não existiriam provas suficientes de envolvimento direto dos dois nas irregularidades apontadas pela Justiça Eleitoral.

Já o Ministério Público Eleitoral buscava o reconhe-

cimento formal da "cassação do diploma" e da "cassação de mandato" de Cláudio Castro. Segundo o órgão, a ementa do julgamento apresentava uma contradição ao registrar apenas a cassação do mandato, posteriormente considerada prejudicada porque Castro e o então vice-governador Thiago Pampolha já haviam renunciado aos cargos.

Para o Ministério Público, a cassação do diploma é a sanção prevista quando ficam comprovados abusos de poder político e econômico, enquanto a perda do mandato seria consequência direta dessa medida. O órgão também argumentou que admitir que a renúncia impeça a cassação do diploma criaria um mecanismo de "blindagem" e premiaria uma manobra jurídica.

O colegiado, entretanto, acompanhou integralmente o voto do relator, ministro Ricardo Villas Boas Cueva. Segundo ele, não houve prejuízo às defesas durante a tramitação do processo e as provas reunidas demonstraram participação direta dos condenados nas irregularidades praticadas durante a campanha de 2022, incluindo a assinatura de atos normativos que ampliaram programas sociais com finalidade eleitoral.

Cueva também rejeitou o pedido do Ministério Público para que fosse reconhecida a cassação do diploma do ex-governador. Segundo o magistrado, o entendimento não alcançou maioria na decisão original.

"Não se formou maioria



Edson Holanda

Ex-prefeito do Recife, João Campos

"Ninguém vai abaixar a cabeça para outra nação", diz João Campos sobre ofensiva contra o Pix

Depois que o governo dos EUA classificou o Pix como prática prejudicial às operadoras americanas de cartões, gerando tensão diplomática com o Brasil. João Campos (PSB), ex-prefeito de Recife e pré-candidato ao governo de Pernambuco defendeu a soberania brasileira e criticou a medida como motivada politicamente pelos EUA.

O avanço da ofensiva tarifária de Donald Trump contra o avanço institucional do Pix é classificado por Washington como prática prejudicial às operadoras norte-americanas de cartões. A iniciativa americana ocorre em decorrência da influência de Flávio Bolsonaro, e pode reforçar a união de setores produtivos e políticos contra pressões externas.

João Campos durante viagem a Lisboa, capital portuguesa, que o movimento do governo estadunidense expõe uma severa contradição diplomática.

"Primeiro eu quero parabenizar a atuação do vice-presidente Geraldo Alckmin, que é do meu partido, que sempre esteve ao longo desse processo, ao lado do presidente Lula, que é quem coordena os trabalhos, e é preciso separar o que é bom senso, o que é construção técnica e o que é contraponto político... Então, em certa maneira, parece uma ação desmedida, onde ela nasceu de uma motivação explícita política pelos EUA, e sem nenhuma construção técnica... O Brasil é uma verdadeira potência econômica e tem relação comercial de muitos e muitos anos com diversos países, incluindo os EUA, e o que me preocupa só é você construir barganha política com o governo americano em torno de uma economia tão equilibrada e tão importante como é a economia brasileira, e diante de um cenário de muita instabilidade. Então, há uma discordância frontal, mas a preocupação central é com as questões soberanas do país, porque olhando de forma rápida num primeiro momento você vê que o relatório faz inúmeras menções ao Pix... Então você vê que não é nem algo implícito, é algo explícito e com a intenção de atacar conquistas brasileiras, e então nós precisamos ter muito equilíbrio e muita altivez... Ninguém vai abaixar a cabeça para nenhuma outra nação, é preciso ter equilíbrio e altivez defendendo os interesses do Brasil, e todo o interesse do povo brasileiro tem que ser defendido... E se necessário for, ser combatido com medidas que não são adequadas e não fazem bem ao Brasil", disse Campos.

A investida de Washington ocorre em um momento em que a oposição liderada pelo pré-candidato Flávio Bolsonaro enfrenta forte desgaste político devido aos desdobramentos de investigações do caso Master, do ex-banqueiro fraudador Daniel Vorcaro, que deu ao filho do ex-presidente pelo menos R\$ 61 milhões.

## Senado extingue garantia do aborto legal para crianças que são vítimas de estupro

O Senado Federal aprovou em menos de dois minutos, nesta terça-feira (2), um projeto de decreto legislativo que suspende os efeitos da resolução do Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente (Conanda) que regulamentava o acesso de crianças e adolescentes ao aborto legal em situações previstas pela legislação brasileira. A votação do pedido de urgência e do mérito da proposta durou exatamente 1 minuto e 42 segundos e ocorreu de forma simbólica, sem registro individual dos votos dos senadores.

Mais cedo, a Comissão de Direitos Humanos (CDH) do Senado já havia dado aval ao texto. Como a medida foi aprovada pela Câmara dos Deputados em novembro de 2025, a proposta passa a valer após a promulgação pelo Congresso Nacional. Por se tratar de um projeto de decreto legislativo que susta uma norma do Poder Executivo, não há necessidade de sanção do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

A resolução do Conanda entrou em vigor em janeiro de 2025 e estabeleceu diretrizes para garantir o acesso de crianças e adolescentes vítimas de violência sexual ao aborto legal. O texto reconhece que a gravidez nessa faixa etária "representa risco à saúde física, psicológica e mental que pode resultar em impactos sociais no seu pleno desenvolvimento, aumento de adoecimento, incapacidade e mortes".

A norma também afirma que "A interrupção legal da gestação para crianças e adolescentes constitui parte das ações de prevenção a morbidade e mortalidade".

Pela legislação brasileira, toda relação sexual com menores de 14 anos é considerada estupro. Nesse contexto, a resolução assegurava às vítimas o acesso a informações sobre a interrupção da gravidez, garantindo autonomia para decidir pela realização do procedimento de forma "segura e protegida".

# Flávio Bolsonaro apoia jornada 7x0 e remuneração abaixo do mínimo



Os senadores Flávio Bolsonaro e Rogério Marinho, que apresentou a proposta



## “Resistência à escala 5x2 reflete mentalidade da Casa Grande”, afirma Adilson, presidente da CTB

Em entrevista ao HP, Adilson Araújo, presidente da CTB (Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil), falou sobre o avanço da PEC que põe fim à escala 6x1 após a aprovação, em dois turnos, no plenário da Câmara dos Deputados, na última quarta-feira (27).

Na avaliação do dirigente sindical, com a adoção da escala 5x2 e a redução da jornada para 40 horas semanais, ganham tanto os trabalhadores quanto os empresários. Segundo ele, os que se posicionam contra a mudança o fazem por preconceito ou por estarem enraizados “na antessala da Casa Grande”. “Não foram avisados de que a escravidão acabou”, afirma. A seguir, a entrevista:

**HP – Marcelo Osório, diretor de Relações Institucionais da Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA), declarou, em audiência pública, que “a galinha não põe ovo por quatro dias na semana; ela põe ovo por sete dias”, ao defender a manutenção da escala 6x1. O que o senhor acha de um argumento como esse, apresentado na Câmara dos Deputados?**

**Adilson** – Em primeiro lugar, para falar uma besteira dessas, era melhor ter ficado calado. Foi um comentário preconceituoso e esdrúxulo, uma falta de respeito com os trabalhadores, inclusive com os próprios empregados. Respeito é bom, e todos gostam.

Em segundo lugar, tratar um tema tão importante para a classe trabalhadora de forma tão desqualificada demonstra uma visão predatória das re-

lações de trabalho. É a opinião de um patrão que não evoluiu e continua preso à mentalidade da Casa Grande. E preciso avisar aos desavisados que a escravidão acabou.

**HP – Na sua opinião, por que há empresários contrários à escala 5x2 se, como o senhor afirma, ela aumenta a produtividade?**

**Adilson** – Trata-se de uma visão míope da realidade. Reduzir a exaustão crescente dos trabalhadores foi o caminho encontrado, historicamente, para elevar a produtividade nas linhas de montagem. Além disso, permitiu transformar os próprios trabalhadores em consumidores, com tempo para usufruir dos bens que produziam.

Esse debate não é novo. Em 1926, o empresário Henry Ford chocou o mundo ao reduzir a jornada semanal dos operários da Ford para 40 horas, substituindo a desumana escala 6x1 pela 5x2, sem redução salarial. O objetivo era aumentar os lucros, e ninguém pode chamar Ford de revolucionário.

Ao contrário da catástrofe prevista por setores patronais, o que se verificou foi aumento da produtividade e crescimento do PIB.

Na Islândia, a implementação da jornada de 35 ou 36 horas semanais, sem redução salarial e com escala 4x3, também foi considerada um sucesso. Os níveis de estresse e esgotamento caíram significativamente, o equilíbrio entre vida pessoal e profissional melhorou, e a produtividade foi mantida ou até ampliada na maioria dos locais de trabalho.

Entre 2020 e 2022, a economia islandesa cresceu 5%,

superando boa parte dos países europeus e mantendo uma taxa de desemprego baixa, em torno de 3,4%.

Experiências como a da França, que adotou a jornada de 35 horas, também apresentaram resultados positivos, com a geração de cerca de 350 mil novos postos de trabalho.

**HP – Qual é o principal benefício da escala 5x2 para os trabalhadores e para o país?**

**Adilson** – A possibilidade de gerar 4,5 milhões de novos empregos, segundo pesquisa da economista Marilene Teixeira, da Unicamp. O estudo estima que a redução da jornada para 36 horas semanais pode elevar a produtividade nacional em até 4%. Esse dado, por si só, contrasta com os prognósticos de entidades patronais, que alertam para desemprego e queda da produção.

Há ainda o esforço de concertação social recomendado pela Organização Internacional do Trabalho (OIT), que pode ajudar o Brasil a superar sua triste posição no ranking de produtividade por hora trabalhada, atualmente na 86ª colocação. Trata-se de um enorme contrassenso, especialmente quando comparado a países com jornadas menores, como a Alemanha (13ª posição) e o Reino Unido (22ª), que produzem significativamente mais por hora trabalhada.

Eu diria aos patrões que eles não irão se arrepender. O avanço das novas tecnologias aponta justamente para esse caminho.

CARLOS PEREIRA

PEC 12, apresentada por bolsonaristas, prevê jornadas sem descanso semanal, pagamento por hora trabalhada e ameaça direitos da CLT

Em meio ao avanço histórico representado pela aprovação na Câmara da PEC que reduz a jornada de trabalho e põe fim à escala 6x1, por esmagadora maioria, a apresentação pelo senador Rogério Marinho (PL-RN) de uma emenda que propõe a flexibilização da jornada, transformando um direito previsto pela Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) em negociação individual soa, no mínimo, como um escárnio.

A PEC 12/26, protocolada no Senado com apoio de Flávio Bolsonaro e outros parlamentares bolsonaristas, menos de um dia após a vitória contundente dos trabalhadores na Câmara, propõe, como bem afirma matéria do Diap, “Liberdade para trabalhar mais e ganhar menos”, ou como diz a deputada Erika Hilton, seria a “escala 7x0”.

De acordo com a deputada, a PEC apresentada por Marinho “abre brechas para jornadas sem descanso semanal e enfraquece direitos previstos na CLT” e possibilita a criação de uma “escala 7x0”, em que o empregado trabalha todos os dias da semana.

Pela proposta apresentada pelos senadores bolsonaristas, o trabalhador poderia “escolher” entre o regime comum previsto pela CLT ou um regime flexível baseado em horas trabalhadas. O empregador poderia, assim, pagar ao empregado somente as horas efetivamente trabalhadas, o que, na prática, acabaria também com o salário mínimo.

Segundo a PEC de Marinho, o contrato individual prevaleceria

sobre possíveis acordos coletivos. Os benefícios como FGTS, férias e 13º salário também seriam proporcionais às horas trabalhadas.

O senador justifica a PEC como uma proposta que “busca ampliar a liberdade e a autonomia do trabalhador na escolha de sua jornada de trabalho e, conseqüentemente, na definição proporcional de sua remuneração”. Se o assunto não fosse tão sério, pareceria piada. Como se existisse, em uma relação tão profundamente desigual como a do empregado e empregador, essa “liberdade de escolha” para o trabalhador.

“Se você quiser trabalhar 20 horas, 30 horas, 40 horas, 50 horas, é possível. E que você seja remunerado pela sua atividade e pela sua disponibilidade em relação ao seu empregador. É assim que acontece, por exemplo, nos Estados Unidos”, disse o senador.

A proposta desses senadores, na prática, representaria um enorme retrocesso trabalhista, conquistado a duras penas por gerações de empregados, que são as leis de proteção aos trabalhadores, justamente para contrabalançar a força do lado mais forte economicamente da relação, que são quem geralmente ditam as regras.

Para o deputado federal Rogério Correia (PT-MG), que criticou a PEC de Marinho em suas redes sociais no domingo (31), “o fim da 6x1 corre perigo!”. Ele também alertou, como a deputada Erika Hilton, que a proposta “pode levar a uma escala de trabalho 7x0”, sem descanso para o trabalhador.



## TST formaliza acordo com sindicato que retoma a produção da Avibrás

Em cerimônia no Tribunal Superior do Trabalho (TST), na última segunda-feira (25), foi formalizado o acordo entre o Sindicato dos Metalúrgicos de São José dos Campos e a Avibrás, que garantiu a retomada da produção da empresa.

A homologação foi celebrada por representantes dos trabalhadores, direção da empresa e governo federal, mediados pelo Tribunal, durante a abertura da Semana Nacional de Conciliação Trabalhista. Para o Sindicato, o ato pode ser considerado histórico ao encerrar “um dos capítulos mais dramáticos da indústria nacional”.

Após meses de negociação, o acordo, homologado sob a presidência do ministro do TST Guilherme Augusto Caputo Bastos, resultou no pagamento de uma dívida trabalhista superior a R\$ 250 milhões e na “retomada da mais importante indústria bélica do país”.

Ao todo, cerca de 1.400 trabalhadores foram contemplados, além da garantia da recontração de 510 trabalhadores.

“A escolha desse acordo para receber destaque na

abertura da Semana Nacional de Conciliação reflete o esforço do Sindicato e de todos os trabalhadores da Avibrás para colocar um fim nesses quatro anos de crise. A luta e a união dos trabalhadores já entraram para a história do movimento operário e merecem todo reconhecimento”, afirmou o presidente do Sindicato, Weller Gonçalves, ao assinar a homologação durante a cerimônia.

O ministro Caputo Bastos ressaltou que “a conciliação coletiva que depende do empenho de todos que estão em campo para conseguir o objetivo final, que é a solução do processo”, afirmou.

Empresa estratégica do setor de defesa e tecnologia, a Avibrás entrou com pedido de recuperação judicial em 2022, quando, inicialmente, demitiu 420 trabalhadores. Essas demissões acabaram sendo canceladas pela Justiça, que atendeu ação do sindicato.

Nos períodos posteriores, o histórico foi de atrasos salariais e greves, como a de 2022, que se estendeu por 1.280 dias até o acordo atual, aprovado pelos trabalhadores em assembleia, em março deste ano.



## Senado aprova MP de Lula que eleva piso da educação em 5,4%

O Senado aprovou na terça-feira (26), a medida provisória editada pelo presidente Lula, que reajusta em 5,4% o piso salarial dos professores da educação básica em 2026.

A MP foi publicada em janeiro, quando as regras entraram em vigor, mas, para virar lei, o texto precisava ser aprovado pelo Congresso Nacional em até 120 dias. O piso, de R\$ 5.130, que já havia sido aprovado pela Câmara, agora vai à sanção presidencial.

O aumento de 5,4% sobre o valor anterior, de R\$ 4.867,77, representa ganho real de 1,5 ponto percentual acima da inflação. No cálculo anterior, a recomposição era de apenas, 0,37%.

Conforme o texto aprovado, pelo novo cálculo, o reajuste anual será a soma do Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) e 50% da média de crescimento real das receitas do Fundeb – principal mecanismo de financiamento da educação pública no Brasil – nos cinco anos anteriores.

O valor nominal de R\$ 5.130,63 foi incluído pela relatora da matéria, senadora Professora Dorinha (União-TO), diretamente no texto para evitar disputas judiciais sobre a aplicação do novo critério já em 2026.

“Essa medida provisória vem para dar segurança aos professores e também aos gestores, na medida em que define critérios claros em relação ao piso salarial do magistério. Não existe educação de qualidade se os profissionais não forem devidamente valorizados, apontou a senadora”.



## Morre Aarão Reis, o juiz que desafiou a ditadura em defesa da sede da UNE

O juiz federal aposentado Carlos David Santo Aarão Reis foi sepultado nesta sexta-feira (29), no Rio de Janeiro. Ex-titular da 3ª Vara Federal da capital fluminense, Aarão Reis ficou nacionalmente conhecido por enfrentar militares ao tentar impedir a ocupação e a demolição da antiga sede da União Nacional dos Estudantes (UNE), na Praia do Flamengo.

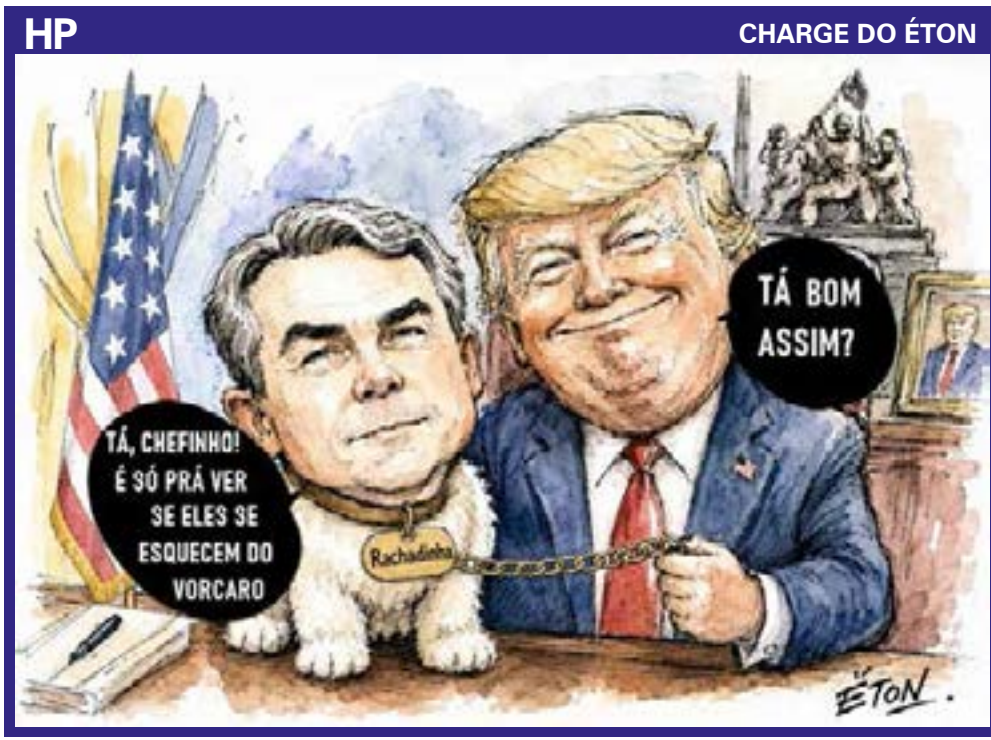
Na ocasião, diante do descumprimento de uma decisão judicial que suspendia a intervenção no imóvel, Aarão Reis dirigiu-se pessoalmente ao local acompanhado de oficiais de Justiça. Armado com um revólver calibre 38, interrompeu a ação e determinou a prisão dos responsáveis pela operação.

Na época, o magistrado chegou a ser suspenso por dois anos pelo extinto Tribunal Federal de Recursos (TFR). Anos mais tarde, recusou-se a solicitar reabilitação funcional, argumentando que não havia motivo para pedir

de volta algo que jamais considerou ter perdido. “Não posso pedir o que não perdi”, declarou à época.

Em nota de pesar, a Associação dos Juizes Federais do Brasil (Ajufe) lamentou a morte do magistrado e destacou sua trajetória na Justiça Federal. Carlos David Aarão Reis ingressou na magistratura por meio do primeiro concurso nacional para juiz federal substituto, no qual conquistou o primeiro lugar. Sua posse ocorreu em 1974, em cerimônia realizada no Tribunal Federal de Recursos, iniciando uma carreira dedicada à Justiça Federal do Rio de Janeiro.

A despedida ocorreu no Memorial do Carmo, na capital fluminense. A Ajufe manifestou solidariedade aos familiares, amigos e colegas do magistrado, ressaltando sua contribuição para o Judiciário brasileiro e seu compromisso com a defesa das decisões judiciais e do Estado de Direito.





Andrew Lichtenstein/Corbis

## Ato em apoio a detidos em Nova Jersey Imigrantes detidos em prisão de Nova Jersey fazem greve de fome

Imigrantes detidos em uma prisão privada que opera para o ICE (Serviço de Imigração e Alfândega) em Newark, Estado de Nova Jersey, entraram em greve de fome.

Em apoio à sua luta contra os maus tratos e pelos direitos, manifestantes vêm se mantendo nas imediações, apesar da truculência dos agentes. Agentes mascarados do ICE chegaram a aplicar spray de pimenta no senador estadual democrata Andy Kim.

A instalação Delaney Hall do ICE é operada pelo Geo Group, uma das maiores empresas privadas de prisões dos EUA. Segundo ativistas e detentos, entre 300 e 400 detidos participam da greve, exigindo melhora na alimentação, ventilação e cuidados médicos – e que seus processos de legalização da imigração prossigam.

A greve de fome, de trabalho e os protestos ocorrem enquanto o governo Trump continua sua cada vez mais impopular campanha de deportação em massa. Uma carta dos imigrantes detidos foi publicada por advogados e ativistas na manhã de terça-feira.

“Estamos detidos, em greve de fome, exigindo direitos ao devido processo e a melhoria das condições. Não somos criminosos. Somos pessoas que entram [na instalação] com um histórico limpo. Pagamos nossos impostos. [Somos] Pais. Mães. Cônjuges de cidadãos com petições existentes”, relatou ao jornal The Guardian um grevista recém liberado e que se reuniu com advogados e ativistas solidários aos imigrantes.

“Luis” disse ter sido detido pelo ICE durante um comparecimento de rotina às autoridades de imigração. O que era incomum para pessoas que têm um processo legal no sistema de imigração, mas se tornou uma prática cada vez mais usada sob o segundo mandato de Trump. Ele estava preso no Delaney Hall há três meses e meio.

“Se nos libertassem, não gerariamos lucro para esse negócio”, disse Luis, referindo-se ao Geo Group. Suas mãos tremiam enquanto falava, mas ele contou com firmeza, registrou o Guardian. “Se vamos ficar detidos por meses para que essa empresa possa lucrar, eles deveriam pelo menos oferecer um ‘serviço’ melhor”, disse “Luis”.

Já a empreiteira privada jura que presta um serviço quase cinco estrelas e se disse “orgulhosa” do papel que tem desempenhado “por 40 anos para apoiar a missão de aplicação da lei” do ICE. O senador Kim acompanhou a governadora Mikie Sherrill na tentativa de entrarem na instalação. Já tendo estado ali outras vezes, ele declarou que as condições na prisão eram “desumanas”.

### MANIFESTANTES NÃO ARREDAM PÉ

Como nas noites anteriores, os manifestantes não arredaram pé, com repetidos confrontos com os agentes anti-imigração e não faltou sequer o uso, contra um ativista que correu, de uma arma de choque elétrico, um taser, com o disparo o atingindo nas costas e o derrubando sobre as pedras.

Os agentes o pegaram e o carregaram para dentro da instalação, enquanto empurravam e ameaçavam pulverizar outros que estivessem em seu caminho. Na confusão, pelo menos sete jornalistas no local foram agradecidos com spray de pimenta.

O atual chefe do Departamento de Segurança Interna (DHS), Markwayne Mullin, acusou os democratas de “espalhar difamações” sobre o ICE e negou a existência da greve de fome.

Pelas redes sociais, Mullin asseverou que os detentos “recebem três refeições por dia, são avaliados por nutricionistas certificados e recebem água limpa, roupas, roupas de cama, chuveiros, produtos de higiene e cuidados médicos completos”. “Imigrantes ilegais também têm acesso a telefones para se comunicar com seus familiares e advogados”, acrescentou.

Mas, segundo os ingratos, a comida servida tem até vermes, há má ventilação, infraestrutura deficiente, surtos de doenças e demora no atendimento médico. Como em outros centros de detenção privados do ICE em todo o país, os detentos que realizam trabalhos de cozinha, limpeza e lavanderia, recebem apenas 1 dólar por hora.

“As condições eram ruins o suficiente para pessoas perderem a gravidez. Foram graves o suficiente para iniciar uma infestação de piolhos, para ter uma cepa de gripe que tem circulado sem tratamento. Foi isso que fez as pessoas entrarem em greve”, disse Amy Torres, diretora executiva da New Jersey Alliance for Immigrant Justice.

### CAMPO DE CONCENTRAÇÃO

Coincidentemente, a publicação de um vídeo esta semana, pela Deutsche Welle, sobre um imigrante colombiano, Bryan Rayo Garzón, que se suicidou no cárcere do ICE no ano passado, levou o presidente Gustavo Petro a afirmar que “ele morreu em um campo de concentração dos EUA”.

“Um jovem colombiano cometeu suicídio em um centro de detenção do ICE administrado pelo governo dos EUA. Ele queria ligar para a mãe, mas não foi permitido. Ele escolheu o suicídio”, escreveu Petro em sua conta no Twitter. Garzón morreu em 8 de abril de 2025, em um centro de detenção no Condado de Phelps, Missouri.

Petro também pediu à sua Ministra das Relações Exteriores, Rosa Villavicencio, que tomasse medidas diplomáticas em relação ao incidente. “O Ministério das Relações Exteriores da Colômbia deve apresentar um protesto formal, e o governo dos EUA deve refletir sobre como sua política de imigração está matando americanos e latino-americanos.”

O vídeo mostra Rayo, de 31 anos, isolado em uma cela. De acordo com a investigação da Associated Press publicada pela DW, o jovem apresentava febre, Covid-19 e ansiedade. “Ele pediu apoio psicológico e uma ligação telefônica para sua mãe, mas foi ignorado. Horas depois, ele foi encontrado inconsciente em sua cela. Seu caso destaca uma onda alarmante de suicídios em centros de detenção de imigrantes nos Estados Unidos.”

O ICE alega que Rayo teria sido preso após supostamente cometer fraude com cartão de crédito e, um ano antes, por furto em loja. Desde que Trump retornou ao poder, pelo menos 51 migrantes morreram sob custódia do ICE: 33 em 2025 e 18 somente neste ano, de acordo com dados da agência de imigração. De acordo com a AP quase um quinto das mortes ocorridas entre 2025 e 2026 foram por suicídio.

# Israel mata palestinos e explode parque infantil em Gaza, no feriado islâmico



Durante o Eid al-Adha, principal data islâmica, Israel intensificou o morticínio

## Claudia Sheinbaum deporta dois agentes da CIA que operavam no país

A presidente do México, Claudia Sheinbaum, disse que os agentes americanos estavam operando no estado mexicano de Chihuahua, sem autorização do governo federal. Quanto foi constatada a presença dos agentes, Sheinbaum ordenou imediatamente para que saíssem do México.

“Foi solicitado à embaixada, por meio de uma nota, que eles deixassem o país, e eles saíram”, disse a presidente na quarta-feira, 27, em uma coletiva de imprensa. Os agentes supostamente estavam na região sob pretexto de operações contra o narcotráfico.

A revelação da operação que teria fechado um laboratório de drogas em 19 de abril, em Chihuahua, criou uma tensão entre o governo do México e dos EUA, já que é proibido a atuação de agentes estrangeiro no país sem a autorização prévia do governo federal mexicano.

Mas a presença dos agentes foi autorizada, ilegalmente, pelo governo local de Chihuahua, de Maru Campos, do Partido da Ação Nacional, que faz oposição ao governo de Sheinbaum. A autorização dada pela governadora é ilegal por burlar a competência do governo federal, e Campos



Sheinbaum decretou a deportação dos agentes da CIA

agora está sendo investigada judicialmente pelo ocorrido.

A presença dos agentes só foi percebida depois do acidente de carro fatal, que tirou as vidas de dois dos quatro agentes americanos. Em 25 de abril, o governo do México comunicou que dois agentes da CIA haviam morrido em um acidente no norte do país, quando seu carro caiu de um barranco em uma área remota de Chihuahua e explodiu.

### “A LEI É CLARA”

“Ninguém tinha acreditação formal para participar de atividades operacionais em território nacional”, comunicou o Ministério da Segurança do México na época. “A lei mexicana é clara: não permite a parti-

cipação de agentes estrangeiros em operações dentro do território nacional”.

“Eram quatro, dois morreram e dois não tinham credenciamento, então pedimos que deixassem o país”, disse Sheinbaum. “Existe um procedimento ou protocolo para que, por meio da Secretaria de Relações Exteriores e do Gabinete de Segurança, seja aprovada sua licença ou permanência para realizar trabalhos de inteligência, mas eles não se registraram, foi solicitado que se registrassem ou deixassem o país, e em um diálogo entre a embaixada dos Estados Unidos e a Secretaria de Relações Exteriores foi decidido que o melhor seria se retirarem”.

## Ação popular exige o fim das violações aos imigrantes na prisão de El Paso no Texas

Ação visa proteger mais de 2.700 imigrantes ali detidos. Morte em janeiro do imigrante cubano Geraldo Lunas Campos foi atestada pelos próprios médicos legistas do ICE como ‘homicídio por asfixia’.

A União Americana pelas Liberdades Civis (ACLU), a centenária entidade pelos direitos democráticos nos Estados Unidos, e a Human Rights Watch e o Texas Civil Rights Project entraram na semana passada com uma ação judicial por violações de direitos no maior centro de detenção de imigrantes do país, localizado em El Paso, no Texas, contra as SS anti-imigração do governo Trump, que atendem pela sigla ICE, e contra o Departamento de Segurança Interna (DHS).

Em comunicado, a ACLU afirmou que este é o primeiro processo contra a precária instalação, localizada na região da base militar de Fort Bliss, e que a ação visa melhorar as condições para seus mais de 2.700 detentos.

Desde a inauguração do acampamento, há nove meses, pelo menos três pessoas morreram no local. Em janeiro, a morte do imigrante cubano Geraldo Lunas Campos foi reconhecida pelos médicos legistas da instalação como homicídio por “asfixia por compressão do pescoço e do tronco”.

Em fevereiro, uma inspeção determinada pelo Congresso americano norte-americano, diante da repercussão do caso, identificou



Protesto contra a agressão da “Gestapo americana”

pelo menos 49 violações dos padrões de detenção, incluindo 11 relacionadas ao “uso da força e restrições” e cinco ligadas a “cuidados médicos”.

“Estamos processando para garantir que nenhum outro ser tenha que suportar esse tratamento desumano”, disse Kyle Virgigen, advogado do National Prison Project da ACLU.

Os quatro imigrantes representados estão atualmente detidos no acampamento East Montana — um amontoado de tendas implantado pelo governo Trump visando deportação em massa.

### ABUSOS

De acordo com o processo, os detentos são confinados em celas sem janelas, onde sofrem abusos físicos por parte dos guardas, recebem cuidados médicos e de saúde mental inadequados, são submetidos indiscriminadamente ao encarceramento em solitária e ficam expostos a doenças

Relatos de moradores indicam mortes e vários feridos após o ataque. O atentado faz parte de uma série de bombardeios israelenses em Gaza que atingem infraestruturas civis, incluindo áreas frequentadas por crianças

O Ministério da Saúde de Gaza informou que pelo menos 33 palestinos foram mortos em ataques israelenses na Faixa desde a véspera do Eid al-Adha, que é um importante feriado no mundo muçulmano. No sábado (30), um parque infantil em Gaza foi alvo de ataques aéreos israelenses e vídeos mostram destruição, equipamentos danificados e sangue no chão, no decorrer das atrocidades generalizadas cometidas durante o genocídio israelense no enclave.

### GAZA OCUPADA

Nesse quadro, o primeiro-genocida Benjamin Netanyahu, procurado pelo Tribunal Penal Internacional, afirmou ter ordenado às forças armadas israelenses que assumissem o controle de 70% da Faixa de Gaza como um “ponto de partida”, forçando aproximadamente 2 milhões de palestinos a se refugiarem em uma fração cada vez menor do território devastado do enclave costeiro.

Israel violou o cessar-fogo que entrou em vigor em outubro mais de 3.000 vezes, matando centenas de pessoas e bloqueando a entrada de ajuda humanitária essencial. 929 palestinos foram mortos e 2.786 ficaram feridos, segundo o Ministério da Saúde de Gaza.



O petroleiro no momento do assalto francês

## Rússia denuncia o sequestro de seu petroleiro pela França

Moscou denuncia o sequestro do petroleiro russo Tagor, no Oceano Atlântico, por parte da França: “Consideramos tais ações ilegais; elas beiram a pirataria internacional. Rejeitamos categoricamente a alegação de que estão sendo realizadas em plena conformidade com o direito internacional”, afirmou o porta-voz do Kremlin, Dmitry Peskov.

Ele enfatizou que a Rússia continuará a tomar medidas para garantir a segurança da carga marítima, tendo em vista esse precedente negativo. A apreensão ocorreu no domingo (31), a mais de 400 milhas náuticas (741 km) a oeste do ponto extremo da região francesa da Bretanha. Trata-se de “um petroleiro de Murmansk, na Rússia”, segundo o Gabinete do Prefeito Marítimo do Atlântico.

A detenção em alto mar do petroleiro russo Tagor pela França representa “mais um exemplo do niilismo jurídico europeu e da adaptação das regras para atender à sua própria conveniência”, declarou na segunda-feira (01) a representante do Ministério das Relações Exteriores da Rússia, Maria Zakharova.

### “MEDIDAS ILEGAIS”

“As medidas restritivas unilaterais e ilegais adotadas pelos europeus só podem ser consideradas dentro da legalidade internacional na imaginação da dupla de piratas franco-britânicos. A Assembleia Geral da ONU afirmou repetidamente que tais ‘sanções’ são contrárias ao direito internacional”, assinalou.

“A Embaixada da Rússia

Segundo as autoridades médicas, o número de mortos inclui 247 crianças e 191 mulheres, enfatizando que as vítimas civis representam uma parcela significativa dos mortos desde o início do cessar-fogo.

O Ministério indicou que abril de 2026 foi o mês mais letal desde o cessar-fogo, com aproximadamente 117 mortes registradas e mais de 50 desaparecidos, em comparação com 79 em março.

### ONU condena

Acrescentaram que os bombardeios e o número de vítimas continuaram a aumentar ao longo de maio.

O chefe de direitos humanos das Nações Unidas, Volker Turk, condenou os recentes ataques de Israel na Faixa de Gaza, afirmando que “o padrão implacável de assassinatos” reflete a “impunidade generalizada” de Israel.

“Palestinos ainda estão sendo mortos e feridos no que restou de suas casas, abrigos e tendas de famílias deslocadas, nas ruas, em veículos, em instalações médicas e em salas de aula”, denunciou Turk.

A guerra genocida de Israel em Gaza, que começou em 7 de outubro de 2023, resultou na morte provada de mais de 72.800 palestinos e deixou mais de 172.800 feridos, segundo as autoridades palestinas.

TASS



O petroleiro no momento do assalto francês

## Rússia denuncia o sequestro de seu petroleiro pela França

Esta é a terceira ação francesa contra petroleiros russos em 2026. Em março, as forças francesas apreenderam o petroleiro Deyna no Mar Mediterrâneo. O navio navegava de um porto russo sob bandeira moçambicana.

Em janeiro, a Marinha francesa deteve o petroleiro Grinch no Mediterrâneo. O navio também havia partido da Rússia.

“Chamamos a atenção dos europeus para o fato de que navios que operam em seus interesses frequentemente navegam sob bandeiras ‘convenientes’”. O fato de os franceses estarem transferindo a luta contra esses navios para o alto-mar, onde prevalece a liberdade de navegação, pode revelar muito custoso para o setor de transporte marítimo global”, alertou a representante oficial do MRE.

Zakharova questionou a referência às sanções internacionais nos argumentos da França.

“As autoridades francesas interpretaram mal o Artigo 110 da Convenção das Nações Unidas sobre o Direito do Mar de 1982, que permite a um navio de guerra inspecione um navio estrangeiro em águas internacionais se este for apátrida, mas não autoriza a escolta para dentro ou fora do país do navio de guerra”, afirmou.

# Moscou denuncia mentira sobre 'drone russo' na Romênia



**Mamdani: 'ataque ao Irã é catastrófico'**  
**Prefeito de Nova Iorque condena guerra de Trump e Netanyahu ao Irã**

O prefeito de Nova Iorque, Zohran Mamdani, criticou fortemente os ataques militares dos EUA e de Israel ao Irã. Ele condenou o conflito gerado pelos dois governos e afirmou que milhares de civis no exterior, além das famílias da classe trabalhadora dos Estados Unidos, estão pagando o preço por uma guerra "para a qual ninguém votou".

Numa publicação no X, na quinta-feira (28), o prefeito mais jovem desde 1892, e o primeiro muçulmano, afirmou: "Há três meses, começou uma guerra pela qual ninguém votou, e o custo foi pago por pessoas que não tiveram voz nela. Milhares de civis perderam a vida. Treze militares norte-americanos nunca mais voltarão para as suas famílias".

Mamdani enfatizou que as famílias de toda a cidade de Nova Iorque estão sentindo as consequências domésticas imediatas da guerra, vendo os preços subirem significativamente nos postos de abastecimento de combustível e nos supermercados. Salientou que os orçamentos familiares estão sendo fortemente pressionados por um conflito iniciado sem um único voto de aprovação do Congresso.

Destacou que os bilhões de dólares alocados pelo governo Trump para esse conflito poderiam ser investidos internamente, ajudando americanos que enfrentam a crise de acessibilidade. Ele lamentou que sempre haja verba para armas, para a guerra, mas que falte dinheiro para apoiar as necessidades básicas da população.

O político da ala socialista do Partido Democrata descreveu o ataque como uma escalada catastrófica e um "ato ilegal de agressão", frisando que as ações na região sob ataque foram realizadas sem a devida aprovação do Congresso norte-americano.

## MAIS DE 60% REJEITAM A GUERRA

Esta não é a primeira vez que Mamdani condena abertamente a política externa da administração Trump. Em diversas ocasiões, o prefeito de Nova Iorque salientou que as operações militares em curso no Golfo Pérsico causaram profundos prejuízos econômicos. Mamdani defendeu que os bilhões de dólares gastos em guerras no estrangeiro poderiam ser muito melhor utilizados para apoiar os americanos da classe trabalhadora em todo o país.

As sondagens de opinião pública também refletem preocupações, com pesquisas que indicam que mais de 60% dos norte-americanos não apoiam a guerra com o Irã, considerando os resultados do conflito prejudiciais para os Estados Unidos.

Mamdani destacou ainda que seu foco principal é a segurança da cidade de Nova York e suas diversas comunidades, incluindo as populações judaica, iraniana-americana e muçulmana, que ele teme serem afetadas pela tensão global e pela política descontrolada de Trump.

Em resposta à situação de violência, o prefeito coordenou com o Departamento de Polícia de Nova Iorque (NYPD) o reforço do patrulhamento em locais sensíveis e garantiu à comunidade iraniana que estaria protegida na cidade.

Num reflexo da reação à política do governo, o Senado norte-americano votou a favor do avanço de uma resolução sobre poderes de guerra, com o objetivo de forçar Donald Trump a encerrar a guerra no Irã, a menos que receba autorização do Congresso para continuá-la.

A votação de terça-feira (19), com 50 votos a favor e 47 contra, contando com o apoio da maioria dos democratas e de quatro senadores republicanos, marca a primeira vez que a câmara aprovou o projeto de lei, sendo esta a oitava tentativa desde o início do conflito.



Protesto em Nova Iorque contra a guerra de Trump ao Irã. (Eduardo Munhoz/Reuters)



"Essa retórica não se baseia em nenhum fato", afirma a porta-voz Zakharova



"O primeiro ataque deliberado contra uma usina nuclear", diz a estatal russa Rosatom

## Regime de Kiev ataca usina nuclear de Zaporizhzhia, a maior da Europa

A empresa estatal russa Rosatom denunciou neste sábado (30) que um drone ucraniano colidiu com o prédio da sala de máquinas do sexto bloco da usina nuclear de Zaporizhzhia, a maior da Europa, em um incidente que classificou como "o primeiro ataque deliberado contra equipamentos principais de uma usina nuclear" na história mundial.

Segundo o diretor-geral da Rosatom, Alexey Likhachov, o impacto provocou uma explosão que abriu um buraco na parede da sala de máquinas, embora os equipamentos principais não tenham sofrido danos. O funcionário afirmou que o drone era controlado por fibra óptica, o que descartava a possibilidade de um impacto acidental.

"Toda a comunidade internacional pode ser 'parabenizada', por assim dizer, já que este [ataque com drone ao prédio da turbina da usina nuclear de Zaporizhzhia] é o primeiro ataque direcionado

a um equipamento central de uma usina nuclear, com uma explosão completa e danos ao prédio da turbina. As forças armadas ucranianas cruzam repetidamente não apenas as linhas vermelhas, mas também as linhas do bom senso. O que esperar a seguir? Um ataque direto à turbina? Ao salão do reator? Ao reator e aos sistemas de segurança?", observou Likhachev em sua declaração.

Ele lembrou também que a empresa havia alertado repetidamente a comunidade internacional sobre os riscos à segurança da usina, mas afirmou que não houve uma resposta adequada. Ele destacou ainda que incidentes desse tipo poderiam ter consequências além da Rússia e da Ucrânia, no caso de uma emergência nuclear.

A central nuclear de Zaporizhzhia também con-

firou que o impacto não causou feridos nem danos graves, acrescentando que "todos os sistemas da central estão funcionando normalmente" e que não foram registradas falhas nos processos. "Os níveis de radiação na central nuclear de Zaporizhzhia e na zona de monitoramento estão dentro dos limites normais e não excedem os padrões estabelecidos", afirmaram.

A central nuclear de Zaporizhzhia, assim como a cidade vizinha de Enerгодar, são alvos frequentes das forças do regime de Kiev, que, apesar dos avisos de vários países, continuam a danificar as suas instalações. A Rússia considera não só a Ucrânia responsável por estas "provocações altamente perigosas", mas também os países que a apoiam com armas, informações, fundos e treino militar.

## Ataque dos EUA mata mais 3 no leste do Pacífico

No sábado (30), os militares do 'Comando Sul dos EUA' comunicaram que realizaram mais um ataque contra uma embarcação no leste do Pacífico, matando três pessoas. Mais uma vez sem nenhuma evidência, eles acusaram as vítimas de envolvimento com o narcotráfico. O número de mortos já ultrapassa 200 desde que começaram os ataques de Washington contra embarcações no Pacífico e no Mar do Caribe.

Nota do Pentágono informou o "ataque cinético letal em um navio operado por Organizações Terroristas Designadas", alegando que a embarcação "estava transitando ao longo de rotas de narcotráfico conhecidas no Pacífico Oriental e estava envolvida em operações de narcotráfico. Três narcoterroristas do sexo masculino foram mortos durante esta ação".

Quanto à acusação de que a embarcação era "operada por organizações terroristas

designadas", os americanos não elaboraram de que "grupos terroristas" eles teriam feito parte, não mostraram nenhuma prova, nem apresentaram qualquer investigação ou processo judicial, incorrendo portanto, em execuções extrajudiciais, assassinatos, enfim, à revelia da lei internacional e da própria legislação americana.

O vídeo de 15 segundos, que foi postado nas redes sociais, mostra uma embarcação que prontamente foi atingida pelos americanos e engolida em uma explosão.

Na sexta-feira, os americanos anunciaram outro ataque a uma embarcação, mais uma vez sem nenhuma prova, acusando outros três homens, que foram mortos, de tráfico de drogas no leste do Pacífico.

Esses ataques mais recentes, o de sexta e no sábado, se somam aos

quatro da semana anterior, incluindo um que aconteceu na terça-feira, assassinou uma pessoa e deixou dois sobreviventes, e outro na quarta-feira que matou dois homens.

Desde setembro do ano passado, o governo Trump vem executando ataques contra embarcações sob o pomposo nome de 'Operação Lança Sul'. Críticos e grupos de direitos humanos como Human Rights Watch e a Anistia Internacional classificam tais ataques como "assassinatos extrajudiciais ilegais". Militares americanos e parlamentares democratas têm denunciado que o governo Trump jamais apresentou qualquer prova de que os barcos estariam carregando drogas.

Trata-se, na verdade, de ações de terrorismo de Estado para tirar a soberania de países latino-americanos como a Venezuela e Colômbia.

"Forneçam-nos os dados e os destroços do drone e conduziremos uma investigação objetiva. Só então poderemos avaliar o que aconteceu na realidade", afirmou o presidente Vladimir Putin

O presidente russo, Vladimir Putin, negou na sexta-feira (29) que a Rússia seja responsável pelo drone que atingiu um prédio residencial na cidade de Galati, no leste da Romênia, e deixou dois feridos. Em coletiva realizada hora após o bombardeio, desafiou o governo romeno a entregar os destroços para que Moscou conduzisse sua própria investigação. A OTAN, como seria de se esperar, também insiste na origem russa do equipamento.

"Quem diz que é um drone russo? 'Muitas pessoas'. 'Muitas pessoas' significa ninguém. [...] Quem dá os nomes? Ursula von der Leyen. Bem, ela não foi à Romênia. Ela não investigou. Ela não olhou os destroços do drone. Ninguém pode dizer de onde um veículo voador veio antes de realizar uma análise forense", destacou o presidente russo. Putin ainda assinalou que o drone pode ser, na verdade, proveniente de um ataque ucraniano.

"Forneçam-nos os dados e os destroços do drone, e conduziremos uma investigação objetiva. Só então poderemos avaliar o que aconteceu na realidade", afirmou, lembrando casos anteriores de drones ucranianos que caíram em diferentes países, quando, tal como agora, a reação inicial foi sempre a de que se tratava de um ataque russo.

"Porque sabemos que drones ucranianos sobrevoam a Finlândia, a Polónia e alguns lugares nos países bálticos. A primeira reação foi exatamente a mesma que agora na Romênia: 'Alerta, os russos estão chegando, os russos estão atacando!'",

## Apoio a Merz despenca para 13% depois de impor arrocho para bancar rearmamento da Alemanha

O chanceler da Alemanha, Friedrich Merz, enfrenta o pior índice de aprovação de seu governo, atingindo a marca histórica de apenas 13% de preferência popular. Os dados são de um levantamento recente realizado pelo Instituto para Novas Respostas Sociais (INSA). Ele não cumpriu a promessa de melhorar a economia e impôs arrocho para financiar armamento e estimular a continuação da guerra da Ucrânia.

A derrocada nos índices de popularidade abriu uma crise interna no bloco conservador liderado por Merz. Segundo a imprensa alemã, membros da União Democrata-Cristã (CDU) já debatem, de forma reservada, a possibilidade de uma substituição no comando do Executivo.

Em meio à estagnação que já dura três anos acompanhada de desindustrialização, o governo Merz anunciou que irá torrar US\$ 440 bilhões para transformar o Bundeswehr "no exército convencional mais forte da Europa" e deixá-lo "pronto para a guerra" até 2029, sem esconder que o alvo é a Rússia.

Ele lamentou ainda que "os custos trabalhistas em nosso país sejam simplesmente muito altos", instando os alemães a se comprometerem com "uma maior produção econômica... por meio de mais trabalho". Em agosto do ano passado, Merz declarou que o "Estado de bem-estar social, tal como o temos hoje, já não pode ser financiado com o que podemos economicamente suportar". Assim, 13% de aprovação é quase milagre.

A crise de imagem coloca

comentou Putin. "Então, depois de algum tempo, descobriu-se que não tinham nada a ver com aeronaves russas, mas sim com drones de origem ucraniana que se desviaram de sua rota; seja por efeitos de guerra eletrônica ou por outros motivos, como deficiências técnicas, eles voaram até lá e caíram", resumiu. "Nesse caso, acredito que, muito provavelmente, trata-se exatamente de uma situação como essa", acrescentou.

O ataque ocorreu em área sensível: Galati fica às margens do rio Danúbio, na fronteira direta com a Ucrânia, palco de combates intensos desde fevereiro de 2022. A incursão em território romeno, país-membro da Organização do Tratado do Atlântico Norte, elevou imediatamente a tensão diplomática.

## ACUSAÇÕES INFUNDADAS

Enquanto isso, a porta-voz do Ministério das Relações Exteriores da Rússia, Maria Zakharova, afirmou que o Ocidente precisa da controvérsia em torno da queda do drone na Romênia para desviar a atenção do ataque do regime de Kiev à residência estudantil em Starobelsk, na República Popular de Luhansk, que tirou a vida de 21 jovens russos. Zakharova também observou que acusações semelhantes já haviam sido feitas contra Moscou em diversas ocasiões anteriores e que "no fim, ficou comprovado que esses drones não tinham nenhuma ligação com a Rússia", mas, por algum motivo, a Europa "se recusa a lembrar disso".

"Não está claro em que se baseia essa retórica acusatória: ao lado russo não foi apresentado um único fato, nenhuma prova", ressaltou.

Merz na última posição em um ranking que avalia as 20 principais figuras políticas do país. Em contrapartida, a liderança da Alternativa para a Alemanha (AfD), partido de extrema direita, aparece consolidada na quinta colocação, refletindo a mudança no cenário político alemão.

A avaliação de bastidores é que o chanceler não conseguiu cumprir as promessas de recuperação econômica, o que gerou um profundo desgaste com a opinião pública e evidenciou seu crescente distanciamento de pautas da União Europeia. Apesar da pressão, analistas políticos ponderam que uma renúncia imediata é pouco provável, dado o risco de amplificar a instabilidade política na maior economia da Europa.

Entre os nomes cotados pela liderança da CDU para uma eventual sucessão na chancelaria estão: Hendrik Wüst, chefe do governo da Renânia do Norte-Vestfália; Boris Rhein, primeiro-ministro de Hesse; e Michael Kretschmer, primeiro-ministro da Saxônia.

O enfraquecimento de Merz repercute além das fronteiras alemãs e pode reconfigurar o equilíbrio de forças na Europa. O líder do partido de direita francês Os Patriotas, Florian Philippot, alertou em suas redes sociais que uma eventual queda do chanceler alemão representará um duro golpe para o presidente ucraniano, Volodymyr Zelensky.

"O chanceler Merz, que defende uma postura de maior intensidade no conflito, passou a ser contestado por membros do seu próprio partido. Se ele for afastado, Zelensky perderá um de seus principais pilares de apoio na União Europeia", destacou Philippot.

# Austeridade fiscal e juros, por Paulo Kliass

(Foto: José Cruz/Agência Brasil)

A equipe econômica se esforça para criar uma falsa narrativa de que o governo está sendo “responsável” na condução da política fiscal, pois se auto estabeleceu essa armadilha da meta de um ligeiro superávit primário de 0,25% do PIB

PAULO KLIASS\*

A última sexta-feira de maio foi marcada pelo anúncio oficial de medidas na área da política econômica que representam, de forma tão trágica quanto cristalina, quais são efetivamente as verdadeiras prioridades deste governo. De um lado, a equipe anuncia cortes, bloqueios e contingenciamentos nas despesas orçamentárias ditas primárias. De outro lado, o Banco Central (BC) divulga as informações relativas ao volume de despesas financeiras (que se caracterizam por serem tão orçamentárias quanto as demais) que compõem a base do pagamento de juros aos detentores de títulos da dívida pública.

Como se pode perceber, desde o início deste terceiro mandato do Presidente Lula, existe uma enorme preocupação, uma obsessão recorrente dos responsáveis pela economia no governo, em atender plenamente às expectativas e aos interesses do sistema financeiro. Assim foi com a aprovação do Novo Arcabouço Fiscal (NAF) em 2023, em substituição ao antigo Teto de Gastos de Temer. Isto porque, ao contrário do que havia sido prometido durante a campanha eleitoral de 2022, a Emenda Constitucional nº 95 de 2016 não foi simplesmente revogada. Ela foi substituída por outro dispositivo, que mantém a essência do espírito da austeridade fiscal. Ou seja, saiu o teto de Temer e entrou o teto de Lula.

Esse bom mocismo de Haddad e de seus principais colaboradores avançou também para estabelecer uma política de austeridade fiscal ainda mais rigorosa do que a prevista na Lei Complementar 200, que instituiu o NAF. O mecanismo que entrou no lugar do Teto de Gastos impõe uma série de limitações para impedir que se coloque em movimento um Plano Nacional de Desenvolvimento, assim como para implementar políticas públicas de acordo com as determinações constitucionais e as necessidades da maioria da população. Porém, Haddad quis aprofundar ainda mais os malefícios da austeridade e determinou a meta de obtenção de superávit primário para o exercício de 2026. Uma loucura!

## AUSTERIDADE APENAS PARA OS POBRES

A Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) aprovada no ano passado tem por atribuição orientar aspectos da política fiscal para o exercício atual. Assim, o governo sugeriu – e o Congresso Nacional aprovou – que as contas públicas deverão encerrar o mês de dezembro próximo com um resultado positivo nas rubricas primárias de 0,25% do PIB. Isso significa que as receitas deverão superar as despesas em aproximadamente R\$ 34 bilhões. A intenção é tanto mais



esdrúxula se considerarmos que estamos em ano eleitoral e a possibilidade de assegurar a reeleição de Lula depende, dentre outros fatores, da capacidade de “entrega” do governo.

Ou seja, não deveria haver limitação alguma para novos programas de investimento nem para a realização de gastos imediatos, a exemplo da necessária correção do valor do Bolsa Família, congelado desde Bolsonaro em R\$ 600. O mesmo raciocínio deveria valer para o enfrentamento de problemas como os inacreditáveis reajustes nos preços dos combustíveis ou a destinação de recursos para as famílias endividadas. Em suma, o governo deveria ter a seu dispor mais recursos para “gastar” e não está sendo impedido para esse intento maldoso por alguma artimanha ou chantagem da oposição. A própria equipe econômica se encarrega de criar tais obstáculos.

## GOVERNO SE ORGULHA DE CORTAR E CORTAR E CORTAR NO SOCIAL

A novidade de restrição orçamentária parece ter sido saudada como medida bastante positiva pela própria agência de notícias do governo. A página da EBC traz a notícia e tom elogioso:

(...) “A medida, anunciada pelos Ministérios da Fazenda e do Planejamento e Orçamento, **busca garantir o cumprimento das metas fiscais** e evitar que os gastos públicos **superem os limites estabelecidos pelas regras de responsabilidade fiscal**. Além do bloqueio, o Executivo **mantém restrições temporárias para a liberação de recursos**, mecanismo conhecido como “faseamento de empenho”, que restringe a contratação de despesas e atinge R\$ 27,1 bilhões até novembro. Somadas, **as medidas chegam a restringir mais de R\$ 83 bilhões** em recursos até o fim de julho.” (...) [GN]

O anúncio prevê um bloqueio de R\$ 23,7bi na medida anunciada apenas na sexta-feira, sem considerar as demais já em vigor. A matéria da agência incorpora um misto de comemoração e realismo, ao saudar os cortes, mas ao mesmo tempo reconhece que eles podem provocar problemas para o governo.

(...) “Entre os ministros, os **maiores cortes** ficaram concentrados nas seguintes pastas:

Ministério da Defesa: R\$ 4,363 bilhões;

Ministério das Cidades: R\$ 3,32 bilhões;

Ministério da Educação: R\$ 1,605 bilhão;



## Despesas com Juros da Dívida Pública – acumulado de 12 meses

(em R\$ bilhões)



Fonte: BCB

Ministério dos Transportes: R\$ 1,5 bilhão;

Ministério da Fazenda: R\$ 1,396 bilhão;

Ministério da Saúde: R\$ 1,002 bilhão.

Na prática, isso significa **menos espaço orçamentário para a execução de projetos, contratos e investimentos** dessas pastas até nova reavaliação das contas públicas.” (...) [GN]

Ocorre que tais medidas seguem à risca a lógica neoliberal da contabilidade “primária” para a gestão da austeridade fiscal. Isso significa que todas as despesas financeiras ficam de fora das regras do austericídio. Assim, o governo realiza esse gigantesco empenho para cortar nas áreas sociais e investimentos, mas faz cara de paisagem para aquela que se converteu na conta mais deficitária do Orçamento da União. A equipe econômica se esforça para criar uma falsa narrativa de que o governo está sendo “responsável” na condução da política fiscal, pois se auto estabeleceu essa armadilha da meta de um ligeiro superávit primário de 0,25% do PIB.

## O RESULTADO FISCAL NOMINAL É DEFICITÁRIO – 8% DO PIB

No entanto, eles simplesmente fingem ignorar que a realidade fiscal é completamente distinta. Se os gastos com juros fossem incorporados ao cálculo, como deveriam ser em qualquer tipo de abordagem mais honesta, em nenhum exercício ao

longo das últimas décadas o governo central poderia se gabar de ter alcançado um resultado fiscal superavitário. A partir do momento em que as despesas com juros da dívida são levadas em conta, o déficit nominal se aproxima de 8% do PIB. Portanto, a realidade é muito distinta da narrativa falaciosa que tentam vender ao conjunto da sociedade. Se o problema é a disputa de adjetivos, a única conclusão possível é que o atual governo, assim como todos os anteriores, é absolutamente “irresponsável” em termos de política fiscal.

No mesmo dia em que as informações do rigor da austeridade são divulgadas, o BC torna públicas as tabelas com os dados envolvendo as despesas com juros. E assim ficamos sabendo que, somente ao longo do mês de abril recente, a União gastou R\$ 85 bi com destinação de valores do orçamento para os detentores de títulos da dívida pública. Ou seja, em apenas um único mês o governo gastou quase o triplo do que pretende economizar por meio dos cortes e contingenciamentos nas contas “primárias” para todo o ano. Para esse tipo de dispêndio com os beneficiários privilegiados, que se localizam no “topo do topo” de nossa vergonhosa pirâmide da desigualdade social e econômica, nenhuma providência é adotada. Para isso não há limite algum, não existe teto, não ocorre contingenciamento. Além disso, é bem sintomático que esse valor

trilionário não receba jamais os qualificativos de “gastança”, “populismo” ou “irresponsabilidade”, tão costumeiros quando as elites tratam de criticar despesas como o Bolsa Família ou os benefícios previdenciários.

Ao longo do mês de abril, o governo destinou R\$ 4,2 bi em cada um dos dias úteis do período para o cumprimento das despesas financeiras. Ou seja, em apenas 6 dias foram dispendidos com juros valores equivalentes a todo o esforço de cortes e bloqueios anunciados no mesmo dia pelo pessoal do rigor e da responsabilidade fiscais. Mais uma vez, tratou-se de novo recorde para esse tipo de gasto em abril na série histórica. Como o próprio Lula gosta de afirmar, nunca antes na história deste País esse patamar foi alcançado.

## DESPESAS COM JUROS SEM LIMITE: RECORDE ATRÁS DE RECORDE

Além disso, ao longo do primeiro trimestre deste ano o total de gastos com juros chegou a R\$ 352 bi. Esse montante é 33% mais elevado do que o realizado no mesmo período do ano passado, quando acusou R\$ 264 bi. Isso significa que nenhuma outra rubrica do orçamento observou um crescimento de tal magnitude. Pelo contrário, em função da natureza austericida da política fiscal primária, todas as demais despesas sofreram algum tipo de contenção ou restrição. Mas, para esse

pessoal que cuida com todo o carinho dos interesses do povo do financiamento, os juros são intocáveis!

Os dados são escandalosos, ainda mais quando se considera que se trata de um governo presidido pelo Partido dos Trabalhadores. Desde 2024 que o acumulado de despesas financeiras com juros em 12 meses vem superando a marca de R\$ 1 trilhão. Agora alcançou R\$ 1,1 tri. A principal razão para esse volume mastodôntico reside na manutenção da taxa oficial de juros também na estratosfera. Como a SELIC é a referência mínima de remuneração dos ativos financeiros de forma generalizada, os custos de rolagem da dívida pública e de pagamento dos juros da mesma tornam-se bastante elevados.

O governo precisa resolver de forma urgente essa espécie de esquizofrenia na condução da política fiscal. Caso ele decida por se assumir plena e integralmente como “responsável”, deveria passar a atuar sobre o conjunto das despesas orçamentárias, aí incluídos os gastos financeiros. Ou então retirar o véu da falsidade da narrativa da “responsabilidade fiscal” e assumir de forma pública e transparente que sua prioridade segue sendo mesmo o andar de cima. O populacho que opte por brioche se a baguete está muito cara.

\*Paulo Kliass é doutor em economia e membro da carreira de Especialistas em Políticas Públicas e Gestão Governamental do governo federal